



XIII Semana Acadêmica de **Odontologia**

**Ciência e Tecnologia Odontológica a Serviço da
Integralidade do Cuidado**

ANAIS

ISSN: 2447-1763





UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA



XIII Semana Acadêmica de **Odontologia**

**Ciência e Tecnologia Odontológica a Serviço da
Integralidade do Cuidado**

ANAIS

ISSN: 2447-1763

Blumenau - 2013

**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA**

Reitor

Profº.Drº. João Natel Pollonio Machado

Centro de Ciências da Saúde

Profº. Drº. Cláudio Laurentino Guimarães

Departamento de Odontologia

Profª. Msc. Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

Colegiado do curso de Odontologia

Profº.Drº. Marcio Cristiano de Souza Rastelli

Comissão Organizadora da XIII Semana Acadêmica de Odontologia

Prof^a. Mara Lúcia Campos

Coordenadora do Evento

Prof^a Márcia de Freitas Oliveira

Coordenadora de Trabalhos Científicos

Acad. Rogério Hasse Junior

Presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Alef de Souza

Vice-presidente do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Bruna Mueller

Secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Amanda Beims

Vice-secretária do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Laianny Garibaldi Pessini

Tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

Acad. Dayana Nayara de Bittencourt

Vice-tesoureira do Centro Acadêmico de Odontologia

SUMÁRIO

OVERDENTURE RETIDA POR BARRA CLIP	07
RELAÇÕES INTERMAXILARES EM PRÓTESE REMOVÍVEL	08
FURB MÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS /CAPS AD	09
UMA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO RESTAURADOR DE LESÕES CERVICAIS - AMARIS GINGIVA	10
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA	11
USO DE QUADRIHÉLICE ASSOCIADO À GRADE LINGUAL NA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR E MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA	12
ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA OS ATLETAS COM BOLSA ESPORTE/FURB	13
LÍNGUA GEOGRÁFICA	14
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM BRUXISMO, DOENÇA PERIODONTAL E DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS	15
DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE MENTAL: INTERAÇÃO USUÁRIOS E EXTENSIONISTAS	16
MALEFÍCIOS DA MÁ OCLUSÃO NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO E REABILITAÇÃO DE CASO	17
UTILIZAÇÃO DE ENCAIXES EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS	18
RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM ENXERTO OSSEO ALÓGENO E REABILITAÇÃO COM IMPLANTES E PROTOCOLO	19
REABILITAÇÃO BUCAL DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES: REVISÃO SISTEMÁTICA	20
PROJETO EDUCATIVO-PREVENTIVO EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NAS ESCOLAS MULTISSERVIADAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU, SC, BRASIL	21
PROGRAMA FURBMÓVEL – LEVANDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA ÀS ESCOLAS, CAPS-AD E CAPS-II	22
AMELOGÊNESE IMPERFEITA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E TRATAMENTO CONSERVADOR	24
PLANEJAMENTO REVERSO	26
OVERDENTURES COM SISTEMA O’RING	27
BIFOSFONATOS	28
PRÓTESE TOTAL IMEDIATA	29

DESINFECÇÃO DE MOLDES	30
O TCC NA VISÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA	31
RISCOS DO PIERCING ORAL	32
PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA	33
PROGRAMA FURBMOVEL HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO CAPS II	34
IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FURB MÓVEL- BLUMENAU/SC ..	36
CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO	37
PRÓTESE TOTAL CARACTERIZADA	38
MEIOS PARA HIGIENIZAÇÃO EM PRÓTESE REMOVÍVEL	39
AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO EM ANESTÉSICOS TÓPICOS: PROJETO DE TCC	40
TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FURCA GRAU II	41
PERIODONTOPATIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN	42
OVERDENTURE MAGNETO SUPORTADA	44
OFICINA DE SAÚDE BUCAL COM DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES	45
SISTEMA ELETRÔNICO DE SELEÇÃO DE COR- EASYSHADE	46
APRESENTAÇÃO EM CASO CLINICO: REEMBASAMENTO EM PROTESE TOTAL	47
LENTE DE CONTATO	48
REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR)	49
ATIVIDADE LÚDICA EM EDUCAÇÃO PARA SAÚDE BUCAL: PROJETO FURB MÓVEL	50
TABAGISMO E DESORDENS MENTAIS: DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS. PROGRAMA FURB MÓVEL	51
FACETA EM RESINA COMPOSTA- RELATO DE CASO	52
OS NÓS DA VELHA – PROJETO MÚSICA E SAÚDE BUCAL NA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL CONSELHEIRO MAFRA	53
ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS PARA MOTIVAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES PARTICIPANTES DO PROGRAMA FURBMÓVEL	54
SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E A ODONTOLOGIA	55
HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS II DE BLUMENAU	56

OVERDENTURE RETIDA POR BARRA CLIP

*Alef de Souza, Ricardo Henrique Debarba, Giovani Dacoreggio, Délvio Francisco de Souza,
Taciana Caldas Heidmann*

A overdenture tem seu suporte predominantemente mucoso, assim como a prótese total convencional, porém sua retenção e estabilidade são ampliadas através da sua associação a uma barra, podendo esta estar fixada sobre dentes naturais ou implantes ósseo integrados. Entre suas vantagens estão seu custo inferior quando comparada a próteses fixas, maior facilidade para higienização por serem removíveis e ganho estético em pacientes com perda de suporte labial. Tem-se como objetivo analisar as indicações e contra indicações, bem como vantagens e desvantagens da utilização de overdentures retidas por barra clip. O presente trabalho foi realizado através de pesquisa literária, utilizando artigos de periódicos e sites A overdenture barra clip, quando retida por implantes ósseo integrados, consiste na implantação de no mínimo dois implantes com distância de aproximadamente 20mm entre si, localizados idealmente na região dos incisivos laterais. Estes implantes ou elementos dentais, são unidos por uma barra metálica que deve ser confeccionada a 2mm de distância do rebordo alveolar possibilitando e facilitando sua higienização. A manutenção das overdentures retidas por barra clip é menos frequente se comparada a outros sistemas de retenção e seu custo é relativamente baixo estando associado geralmente a troca do clip, em função de seu desgaste e consequente perda de retenção. Conclui-se que o sistema barra clip possui eficiência na retenção das próteses e necessita de menos manutenção quando comparado a outros sistemas de encaixe e que em casos de pacientes com dificuldades motoras, aconselha-se o uso de outro tipo de sistema, devido a este possuir uma grande capacidade retentiva e, além disso, a idade, o espaço interoclusal, o posicionamento dos implantes ou dos dentes naturais e a expectativa do paciente devem ser avaliadas no planejamento para que a reabilitação oral com o uso overdentures retidas por barra clip tenha um prognóstico favorável.

Palavras Chave: Overdenture, Barra clip, Sobre Dentadura.

RELAÇÕES INTERMAXILARES EM PRÓTESE REMOVÍVEL

Aline de Oliveira, José Felipe Moraes Mezadri, Giovani Dacoreggio, Délvio Francisco de Souza, Taciana Caldas Heidmann

A relação intermaxilar pode ser considerada como um dos componentes fisiológicos do sistema estomatognático e este relacionamento se faz geralmente em duas situações: Relacionamento funcional ou não das superfícies oclusais dos antagonistas e nos movimentos mandibulares que independem de contato dental. Abordamos neste trabalho as posições ideais da mandíbula em relação à maxila para se obter uma prótese removível ideal. Criar condições entre dentes antagônicos que se harmonizem com os movimentos mandibulares, proporcionando um mecanismo mastigatório eficaz, estético e confortável, distribuindo as forças mastigatórias aos dentes e ao rebordo residual. Salientar a necessidade de se obter as relações intermaxilares corretas da prótese removível obtendo a dimensão vertical e a relação cêntrica. Pesquisa bibliográfica de artigos científicos, utilizando também revista de periódicos, casos clínicos e sites da internet que abordaram sobre o assunto em questão e que nos possibilitou maior abrangência do tema. Na dimensão vertical, não há ainda nenhum método cientificamente exato, dentre destes métodos, destaca-se o da deglutição (Monson), fonético (Silvermann), técnica de Willis, métrico (Pleasure), Tamaki, respiração, Beresin e Schiesser da mioestimulação, OPEN-REST (posição não forçada de respiração bucal). Quanto à relação cêntrica não existe uma técnica específica, dentre as técnicas salienta-se as passivas e ativas, as bilaterais e unilaterais como passivas e o JIG de Lúcia, lâminas de long e o dispositivo anterior funcional dentro das ativas. O profissional deve estar consciente da importância de obter as relações intermaxilares corretas, e ter conhecimento teórico-prático das várias técnicas para a confecção do trabalho e aplicar a que apresenta maior conhecimento, experiência clínica e habilidade.

Palavras Chave: Dimensão vertical, Relação Centrica, Odontologia, Prótese removível, Relações Intermaxilares.

FURB MÓVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM DEPENDENTES QUÍMICOS /CAPS AD

Maria Urânia Alves, Aline Forcelini, Tatiane Bernardino, Claudia Hasselmann Schlindwein, Filipe Leonardo Stringari

O presente trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicos do Curso de Odontologia com os pacientes do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS-AD) de Blumenau-SC. Este projeto de extensão teve início em 2007, sendo que as ações de saúde voltadas para os usuários do CAPS AD iniciaram-se em 2013, promovendo saúde bucal através de atendimento odontológico, melhoria da autoestima e cidadania. Durante o primeiro semestre de 2013 foram realizadas atividades de educação em saúde, através de oficinas onde os participantes puderam relatar sua vivência e iniciação com as drogas assim como seus objetivos futuros. Durante a oficina cujo objetivo foi conhecer as histórias de vida dos participantes, três “falas” distintas nos chamaram atenção pela veemência dos relatos, entre elas paciente do sexo feminino, com formação universitária e atualmente gestante e moradora de abrigo e ex-moradora de rua relata “ O crack, não escolhe “, seguido por caso de jovem usuário de 25 anos filho e irmão de traficantes e iniciadopor esses nas drogas relata que “Pra mudar, primeiro a gente tem que querer, se não, não muda”, e por fim senhor de 61 cuja profissão foi guarda presidencial dos dragões da independência, relata a perda de tudo inclusive lar e saúde como fruto da dependência química, tornando- se atualmente pintor desempregado. Este projeto de extensão, além de possibilitar a promoção, recuperação e manutenção de saúde bucal proporcionou-nos estreitar relações e vínculos de confiança e solidariedade entre os acadêmicos e pacientes do CAPS-AD que, além do choque sócio cultural possibilitou nos uma lição de vida, que certamente ira contribuir para nossa formação profissional.

Palavras Chave: Extensão, Dependência Química, Promoção de Saúde.

UMA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO RESTAURADOR DE LESÕES CERVICAIS - AMARIS GINGIVA

*Ana Bruna Schmitt, Laianny Garibaldi Pessini, Alef de Souza, Ricardo Henrique de Barba,
Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade*

Muitos pacientes sofrem com problemas de hipersensibilidade dentinária na região cervical dos dentes, que podem ter diferentes etiologias como abrasão, erosão, abfração e cárie. A hipersensibilidade ou a sensibilidade da dentina é manifestada como uma dor curta e aguda quando a dentina é exposta ao meio bucal, que se torna permeável a ação de estímulo tais como: térmico, tátil, osmótico e químico. O tratamento varia de acordo com a gravidade da situação, em casos mais suaves a aplicação caseira de dentifrícios dessensibilizantes ou aplicação em consultório de flúor ou produtos com dessensibilizantes, já nos casos mais graves são indicados enxertos gengivais ou procedimentos restauradores. Este trabalho relata caso clínico de um paciente com diversas lesões cervicais não cariosas nos dentes superiores, sendo extremamente sensíveis os dentes 23 e 24. Em um primeiro momento o paciente foi informado da importância de se tratar o agente etiológico, neste caso a alterações na distribuição da força no dente (abfração), em seguida foi indicado restauração com AmarisGingiva (Voco) nos dentes com extrema sensibilidade. AmarisGingiva é compósito restaurador, recentemente lançado, da cor da gengiva, especialmente desenvolvido para área cervical, o produto é vendido em um kit com escala de cor da gengiva, seguida de corantes e resina composta rosa universal. O protocolo utilizado para a restauração foi seleção da cor da gengiva, inserção do fio retrator, condicionamento com ácido fosfórico a 37%, aplicação do adesivo (Single Bond- 3M ESPE), aplicação primeiro do corante dark como cor de fundo, fotopolimerização, depois foi aplicado à resina composta cor básica nature, fotopolimerização seguida de acabamento e polimento. O resultado final foi eficaz, o paciente relatou ausência total de sensibilidade e ficou muito satisfeito.

Palavras Chave: Resinas Compostas, Hipersensibilidade Dentinária, Restauração.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Alicia Caroline Wippel, Ana Paula Pavesi, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza

O Projeto “Educação em Saúde na Área Materno-Infantil” é um projeto interdisciplinar que faz parte do Programa de Atenção Integral à Saúde Materno-Infantil (PAMI). O curso de Odontologia da FURB atua realizando o atendimento odontológico de bebês de alto risco, que fazem seu acompanhamento de puericultura no Ambulatório Universitário (AU) e bebês com necessidades especiais encaminhados através de parceria com a APAE, com o objetivo de promover a saúde materno-infantil; conscientizar sobre a importância da alimentação na saúde e desenvolvimento do bebê; informar sobre os hábitos bucais nocivos; introduzir hábitos de higiene bucal do bebê; formar um núcleo familiar consciente em relação à sua função na promoção da saúde da criança. Os bebês de risco geralmente são os prematuros ou os que apresentam alguma alteração sistêmica ao nascer. Os bebês com necessidades especiais são os portadores de síndromes, paralisia cerebral, deficiência cognitiva ou motora. Relatar a participação da odontologia em um projeto interdisciplinar de extensão na área materno infantil. A bolsista do programa organiza a agenda e os bebês são atendidos pela professora responsável pelo projeto e acadêmicos voluntários participantes. Os pais ou responsáveis e seus bebês são atendidos na Clínica de Odontopediatria do Curso de Odontologia da FURB e recebem orientação individual quanto aos hábitos de higiene, controle de dieta cariogênica e controle de hábitos. São realizados aproximadamente trinta atendimentos por semestre. Além da educação para a saúde bucal, são realizados, em bebês com doença cárie, tratamento restaurador atraumático, aplicação tópica de fluoreto para a paralisação da doença e prescrição para utilização de fluoreto caseiro. Os bebês de risco apresentam, em sua maioria, devido à prematuridade do parto, problemas respiratórios e hematológicos. A maioria dos bebês com necessidades especiais são portadores da Síndrome de Down. Também são atendidos portadores de outras síndromes, bebês com paralisia cerebral e com atrasos de desenvolvimento cognitivo e motor. A educação em saúde bucal para bebês de risco e especiais proporciona atendimento àqueles que não estão integrados em programas rotineiros de assistência, e contribui com a promoção da saúde da criança prevenindo a instalação das doenças cárie e periodontal, e a instalação e progressão das oclusopatias. Os bebês com a doença cárie já instalada tem a possibilidade de paralisação da mesma. A participação de acadêmicos voluntários contribui para uma formação ampliada e diferenciada, e o contato com novas realidades e necessidades tem lhes proporcionado um novo conceito de educação e promoção em saúde.

Palavras Chave: Educação em Saúde Bucal, Bebês de Alto Risco, Bebês com Necessidades Especiais.

USO DE QUADRIHÉLICE ASSOCIADO À GRADE LINGUAL NA CORREÇÃO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR E MORDIDA ABERTA ANTERIOR NA DENTIÇÃO MISTA

Andre da Silva, Laisy Albanas David, Alex Andre Marcelo Reichow, Márcia de Freitas Oliveira, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Marcio Cristiano de Souza Rastelli

Introdução: A mordida cruzada posterior e mordida aberta anterior são alguns dos principais tipos de oclusopatias na população infantil. É fundamental a prevenção, diagnóstico e tratamento precoce destas alterações, já que podem prejudicar o desenvolvimento do sistema estomatognático. O aparelho quadrihélice, introduzido por Ricketts em 1975, é um dispositivo usado principalmente para destravar as oclusopatias e estabelecer a função normal, assim como reconstruir uma forma de arco adequada por meio da expansão dento-alveolar. Este aparelho é indicado nos casos de mordida cruzada posterior uni ou bilateral suave, sem envolvimento esquelético, nas dentaduras decídua e mista, podendo ser utilizado também nos dentes permanentes. Como vantagem apresenta-se sua fácil colocação, baixo custo, rapidez na movimentação ortodôntica e boa aceitação pelo paciente. O uso deste aparelho fixo oferece um ótimo resultado em menos tempo apresentando porém dificuldades na higienização, mastigação e desconforto na hora de falar. Objetivo: relatar um caso clínico de utilização de aparelho quadrihélice associado à grade lingual. Paciente de 8 anos de idade, compareceu a Clínica de Odontopediatria II da FURB, buscando tratamento de sua oclusão inadequada. O paciente apresentava com dentição decídua, mordida cruzada posterior direita e mordida aberta anterior. Foi planejado para este caso um quadrihélice, aparelho para correção de mordida cruzada posterior, associado à grade lingual para correção de mordida aberta anterior. O aparelho proporcionou expansão lenta e simétrica do arco dentário superior que aliado a uma grade lingual conteve a interposição lingual do paciente, fazendo com que houvesse um restabelecimento do desenvolvimento dos processos alveolares e dos dentes na região anterior. Conclusão: Até o presente momento observou-se uma correção da mordida cruzada posterior e uma melhora da mordida aberta anterior em um curto período de tempo. Conclui-se que por ser uma técnica fácil, de baixo custo e com um bom prognóstico, o uso do quadrihélice em conjunto com a grade lingual constitui uma boa alternativa para o tratamento destes tipos de oclusopatias.

Palavras Chave: Mordida Cruzada Posterior, Mordida Aberta Anterior, Quadrihélice.

ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA OS ATLETAS COM BOLSA ESPORTE/FURB

Andre da Silva, Laisy Albanas David, Márcia de Freitas Oliveira

O bem estar e a saúde geral estão entre os benefícios mais desejados da sociedade moderna. Poucas pessoas precisam ser persuadidas de que o esporte pode melhorar a nossa condição física, sistêmica e psicológica. Desta maneira, o esporte é um meio de divertimento, que educa, abre fronteiras, desperta e desenvolve habilidades fundamentais para tornar o ser humano próprio para viver em sociedade. Sabendo-se que para um bom desempenho dos atletas é necessário um ótimo estado de saúde geral, inclusive bucal, este projeto pôde contribuir para o bem estar dos atletas apoiados pela universidade. A função do dentista numa equipe esportiva é assegurar uma excelente saúde bucal ao desportista, detectando fatores prejudiciais a ele, tais como: respiração bucal, mau alinhamento dentário, prevenir traumas e orientação, atuando, assim, de forma preventiva. Este projeto teve como enfoque principal, a atenção básica em saúde bucal para os atletas da Fundação Universidade Regional de Blumenau que foi promovida através de orientações e procedimentos odontológicos na Clínica Odontológica do Campus III da FURB. Durante o projeto foram convidados a participar os atletas das modalidades de Natação, Handebol, Vôlei, Atletismo e Basquetebol, sendo que as atividades assistenciais no consultório foram aquelas de acordo com a necessidade odontológica dos atletas e referentes à atenção básica. Antes de iniciar os atendimentos odontológicos foi solicitado o termo de consentimento livre e esclarecido, para os menores de 18 anos foi solicitado aos pais, e realizado um levantamento da doença cárie através do índice CEO e do CPO-D. Durante as consultas curativas foram atendidos 24 atletas com bolsa da FURB. O CPOD médio encontrado foi de 5,27. Foram realizados 41 atendimentos individuais, 24 exames clínicos, 2 radiografias periapicais, 9 radiografias interproximais, 2 radiografias panorâmicas, 7 restaurações em resina composta, 2 restaurações em Cimento de Ionômero de Vidro, 19 profilaxias, 26 aplicações tópicas de flúor, 12 raspagens manuais, 2 raspagens com ultrassom, 3 polimentos coronários, 3 polimentos em restaurações de amálgama, 2 moldagens, 1 abertura coronária, 1 medicação intracanal e 1 reparo de contenção. Também foram realizados encaminhamentos para disciplinas específicas tais como: ortodontia (2), cirurgia (5), endodontia (1). Pôde-se observar que os atletas foram comprometidos com as consultas agendadas, apresentaram de uma maneira geral um estado de saúde bucal bom, que reflete o auto-cuidado que têm com a própria boca, o que pode ser consequência de um bem estar propiciado pelo equilíbrio físico e psicológico que o esporte proporciona.

Palavras Chave: Odontologia Desportiva, Atletas, Saúde Bucal.

LÍNGUA GEOGRÁFICA

*Camila dos Santos, Fernando Sandrini, Giovani Dacoreggio, Délvio Francisco de Souza,
Taciana Caldas Heidmann*

É uma alteração comum que afeta principalmente a língua. É detectado no exame clínico de rotina da mucosa bucal. Os pacientes podem consultar o profissional de saúde quando da aparência incomum de sua língua. Definir o que é língua geográfica, quais suas características, incidência e peculiaridades. Para o desenvolvimento dessa revisão foi pesquisado livros, de 2004, na busca das manifestações da língua geográfica na odontologia. As características da lesão são observadas nos dois terços anteriores da superfície dorsal da língua. Apresenta-se com múltiplas áreas de eritema, concentrada na ponta e bordas laterais da língua. Esse eritema se deve a atrofia das papilas filiformes da língua. As lesões iniciam como uma pequena placa branca, onde em seguida desenvolve uma zona central atrófica eritematosa onde aumenta centrifugamente. Em geral são assintomáticas, podendo ocorrer a sensação de queimação ou sensibilidade a alimentos quentes ou apimentadas quando as lesões estão ativas. São observadas hiperqueratose, espongirose, acantose e alongamento das cristas epiteliais. Além disso, coleções de neutrófilos são observadas dentro do epitélio, linfócitos e neutrófilos envolvem a lamina própria. O intenso infiltrado neutrofílico pode ser responsável pela destruição da porção superficial do tecido epitelial, o que faz com que a mucosa fique atrófica e avermelhada conforme progressão da lesão. As lesões ocorrem em 1 a 3% da população, sendo mulheres mais afetadas. Geralmente essas lesões são assintomáticas e podem ser identificadas como áreas eritematosas circundadas por bordas sinuosas ou festonadas, branco-amareladas levemente elevadas, sendo características valiosas no diagnóstico diferencial. Conclui-se que é uma doença benigna, crônica, recorrente, associada frequentemente a períodos de stress. São lesões migratórias, ou seja, aparecem em um determinado lugar e em alguns dias reaparecem em outro lugar da língua.

Palavras Chave: Eritema Migratório, Língua Geográfica, Glossite Migratória Benigna.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM BRUXISMO, DOENÇA PERIODONTAL E DENTES ANTERIORES ESCURECIDOS

Aline Depiné, Camila Schramm, Fabíola Deschamps, Ricardo Neto Hochheim, Mauro Amin de Carvalho, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade

Existe hoje a crescente tendência de valorização de um sorriso esteticamente agradável, o que incentiva a busca por tratamentos de reabilitação oral. Este trabalho relata caso clínico de paciente, sexo feminino, 44 anos, insatisfeita com os seus dentes e com receio de sorrir. A paciente na anamnese relatou presença de dor, bruxismo, doença periodontal, mobilidade, escurecimento nos incisivos centrais superiores e insucesso em clareamento recente. No exame clínico e radiográfico os incisivos superiores, apresentavam mobilidade, bolsa periodontal, desgaste, escurecimento, presença de blackspaces e endodontia satisfatória. O objetivo deste trabalho foi solucionar os problemas bucais desta paciente devolvendo à estética e a função. O tratamento inicialmente proposto foi o controle da doença periodontal, seguido do estabelecimento da guia canina e anterior e de faceta direta em resina composta nos incisivos superiores. Para restabelecer as guias e para as facetas foi utilizado o enceramento diagnóstico, muralha de silicone e resina composta UltradentVitaescence, nas cores de dentina (A3, A2 e A1), esmalte (Pearl Neutral) e a cor translúcida (T-Blue). A compreensão da relação entre o policromatismo dental com a distribuição e variação de todas estas estruturas ao longo da coroa dental, somado ao papel desempenhado pela macro e micromorfologia no brilho superficial, foi fundamental para a execução das facetas. Em seguida foi feita contenção rígida com fibra de vidro e resina composta, seguido de placa miorrelaxante. O tratamento realizado teve resultados positivos devolvendo a função e a estética. A paciente ficou muito satisfeita, apresentando eficácia mastigatória e ausência do quadro de dor.

Palavras Chave: Reabilitação Bucal, Resina Composta, Facetas Dentárias.

DIA INTERNACIONAL DA SAÚDE MENTAL: INTERAÇÃO USUÁRIOS E EXTENSIONISTAS.

Carla Daiana Galiassi, Larissa de Medeiros Zatelli, Talita Grahl, Simara Klettenberg Bilk, Monira Grimm Lopes Pioli, Tatiana Pinho de Souza Antunes, Maria Urânia Alves

A efetivação das políticas de saúde no Brasil a partir do conceito ampliado de saúde apresenta-se como processo histórico, determinado social e politicamente e, dentre elas a saúde mental mostra-se importante na formação acadêmica dos profissionais de saúde. O conceito ampliado de saúde ratificado na Constituição Brasileira, que exige a reorientação das propostas pedagógicas, das habilidades e competências profissionais, necessita de mudanças na formação universitária. A partir dessa exigência é necessário implementar atividades extensionistas como as oferecidas pela FURB através do Programa FURB Móvel. Apresentar as ações realizadas durante a comemoração do dia internacional de saúde mental. A realização de atividades lúdicas, para comemorar a data, teve a participação dos usuários dos CAPS II, CAPS AD e CAPS Infantil, das equipes de saúde, dos acadêmicos do PET Saúde Mental e dos acadêmicos de Odontologia que participam do Projeto de Extensão: Promoção de saúde aos usuários dos Centros de Apoio Psicossociais de Blumenau. Foram apresentadas “falas” dos usuários, produzidas nas “oficinas de expressão”, poesias e canto dos menores em atenção no CAPS infanto-juvenil, bem como rodas de dança. Foram distribuídos brindes e broches de flores confeccionadas com resíduos industriais. A alegria foi contagiante e genuína, o que pode ser evidenciado nas expressões faciais mostradas nas fotos realizadas durante o evento. Todos se mostraram muito felizes, interagindo com as equipes multiprofissionais presentes. As atividades evidenciaram a importância dos laços de amizade construídos, ao longo do semestre, bem como o respeito pelo “diferente”. A relevância desta comemoração reside na possibilidade de contribuir para uma formação acadêmica, baseada na interdisciplinaridade e na integralidade do cuidado, bem como mostrara importância do relacionamento humanizado, do carinho e da participação de todas as equipes de saúde para melhorar a saúde mental, uma vez que o “NORMAL” É SER DIFERENTE.

Palavras Chave: Saúde Menta, Extensão, Ludicidade.

MALEFÍCIOS DA MÁ OCLUSÃO NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO E REABILITAÇÃO DE CASO

Dayana Nayara de Bittencourt, Isabela de Assumpção Pontes, Ricardo Hochheim Neto

Introdução: O sistema estomatognático identifica um conjunto de estruturas orais que desempenham funções comuns. Há tempos a oclusão tem sido considerada um fator crítico de sucesso nas reabilitações do sistema estomatognático. A mastigação, deglutição e fala, atividades básicas, dependem, gradualmente, não só da posição dos dentes nos arcos dentais, mas também do seu relacionamento com os dentes antagonistas quando são levados a ocluir. Alguns dos problemas encontrados na odontologia são: a Disfunção Temporomandibular (DTM), o bruxismo e os contatos prematuros, que acabam dificultando a reabilitação oral. A DTM é multifatorial e dinâmica, envolvendo fatores oclusais, anatômicos, emocionais e comportamentais, como hábitos parafuncionais e posturais, ausência de contenção posterior e interferências oclusais. Objetivo: Relatar atendimento de paciente com necessidade de reabilitação do sistema estomatognático em função de desvio da mandíbula para anterior causado pela perda e migração de dentes posteriores resultando em desgaste das guias anteriores e dor e disfunção orofacial. Relato de Caso: Paciente, Z.S.B., 59 anos, gênero masculino, compareceu na clínica integrada da FURB com queixa de dor muscular facial ocasionando desconforto mastigatório e desgastes excessivos nos dentes anteriores prejudicando a estética. Iniciou-se o tratamento com a confecção de "Front-Plateu" para desprogramação articular e na sessão seguinte com utilização de Jig de Lucia, determinando-se então a relação intermaxilar com cera e posterior montagem em articulador semi-ajustável para o correto planejamento de desgaste seletivo. Confeccionou-se uma prótese parcial removível provisória com prensado em resina acrílica, após o enceramento das guias caninas e anterior, criando estabilidade oclusal. Resultado: Depois da utilização por 30 dias o paciente relatou conforto. Pela duplicação do enceramento realizou-se o aumento dos dentes desgastados reconstruindo os dentes anteriores em resina composta. Finalizou-se o caso com a Prótese Parcial Removível superior definitiva e entrega de uma placa mio-relaxante. Conclusão: A Reabilitação oral modifica o cotidiano do paciente, influencia o convívio social e o auto-cuidado, aumenta a auto-estima, e principalmente torna o indivíduo saudável, estética e funcionalmente.

Palavras Chave: Oclusão, Prótese, Disfunção Temporomandibular.

UTILIZAÇÃO DE ENCAIXES EM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS

*Eleonora Cristine Lopes Stein, Fabiane Estevam da Veiga, Délvio Francisco de Souza,
Giovani Dacoreggio, Taciana Caldas Heidmann*

Apesar do conhecimento e da capacidade prática de evitar a perda dentária, a especialidade da Prótese encontra como grande desafio, na atualidade, a substituição dos dentes perdidos aliando a função à estética. Os encaixes são dispositivos, que, quando utilizados em conjunto com as Próteses Parciais Removíveis (PPRs), fornecem aos pacientes uma excelente retenção, sem detrimento dos aspectos funcionais e estéticos. O presente trabalho teve por objetivo retratar as tendências do uso dos Encaixes de Precisão e Semiprecisão, focando em suas vantagens e desvantagens, bem como, nas indicações e contra-indicações. A metodologia aplicada foi uma revisão da literatura dos últimos 10 anos. Os encaixes utilizados como retentores de próteses parciais removíveis são conectores, rígidos ou resilientes, que proporcionam o redirecionamento das forças oclusais, servindo de ancoragem e fixação, proporcionando uma maior efetividade na retenção e estética. São formados basicamente por duas seções denominadas “macho e fêmea” que se justapõem, podendo a fêmea localizar-se dentro do contorno anatômico do dente ou fora deste e o macho localizar-se fundido a estrutura metálica da prótese parcial removível, ou, vice-versa. Quanto à possibilidade de ativação, podem ser classificados em de precisão e de semiprecisão, e quanto à rigidez, podem ser denominados rígidos ou resilientes. A escolha deve estar baseada na quantidade e qualidade das estruturas de suporte, assim como na forma, tamanho, material e mecanismo de ativação do encaixe. Concluiu-se que as próteses híbridas que apresentam encaixes resilientes mostram-se como mais uma opção viável de tratamento em casos de extremo livre bilateral por apresentarem uma boa retenção e proteção do dente pilar, além de exibirem estética satisfatória quando comparadas às próteses parciais removíveis convencionais.

Palavras Chave: Prótese Parcial Removível, Encaixes.

RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM ENXERTO OSSEO ALÓGENO E REABILITAÇÃO COM IMPLANTES E PROTOCOLO

Eleonora Cristine Lopes Stein, Laisy Albanas David, Michele Jacqueline Chagas, Ricardo Hochheim Neto, Carla Leandro Demarchi e Fernando Giovanella

A reconstrução de severos defeitos localizados no rebordo alveolar com blocos de enxertos ósseos é uma eficaz alternativa para a reabilitação com os implantes e as próteses. O osso alógeno ou homogêneo apresenta elevados índices de sucesso em procedimentos de regeneração óssea, apresentando características osteocondutoras por fornecerem a estrutura para a migração das células e osteoindutoras por possuírem as proteínas preservadas mesmo após o congelamento de um bloco de osso alógeno ou homogêneo. No entanto por questões como a morbidade para a sua remoção, um maior tempo para que seja feita a cirurgia, a quantidade e a necessidade em casos extremos de leito hospitalar coletas autógenas induzem a limitações para a sua utilização. A proposta desse trabalho foi de relatar o caso clínico de reconstrução óssea com o osso alógeno e a reabilitação com uma prótese do tipo protocolo com um acompanhamento de 6 anos. Foi realizado um levantamento em bases de dados sobre as principais vantagens, desvantagens, indicações e contraindicações, baseando-se na classificação, riscos e benefícios relacionados ao uso do osso alógeno em odontologia e o relato de caso clínico de levantamento de seios maxilares e de blocos em região anterior com a reabilitação protética e de um acompanhamento de 6 anos. Foi constatado o sucesso após o decorrido tempo de 6 anos de reabilitação com os implantes e a prótese instalados sobre a reconstrução óssea alógena. Concluiu-se que os enxertos ósseos alógenos são alternativas viáveis para a reconstrução de maxilas atróficas para instalação de implantes e reabilitação protética.

Palavras Chave: Osso Alógeno, Homógeno, Reconstrução Maxilar.

REABILITAÇÃO BUCAL DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES: REVISÃO SISTEMÁTICA

Fabiane Estevam Veiga, Márcio Cristiano de Souza Rastelli

Há um grande número de crianças, portadoras de extensas lesões de cárie nos dentes decíduos anteriores. Essas lesões desenvolvem-se por falta de cuidados básicos de higiene bucal associados a uma alimentação inadequada. O objetivo desse estudo é apresentar as alternativas de tratamento para dentes decíduos anteriores extensamente destruídos. A revisão de literatura do presente estudo foi realizada de forma sistematizada. Para tanto, foram consultadas as Bases de Dados: PubMed, Scielo, Scopus, BBO e Lilacs. Utilizaram-se como critérios de inclusão: idioma (inglês, espanhol e português), período de publicação dos artigos (2000-2013) e abordagem do tema proposto (tratamento de dentes decíduos anteriores). Foram selecionadas as seguintes palavras-chave (de acordo com o DescBVS e Mesh) para busca dos artigos: dente decíduo, estética dentária, reabilitação bucal, primarytooth, dental esthetic e oral health. Além das palavras-chave isoladamente, foram feitas associações entre as palavras selecionadas. Após a realização do levantamento bibliográfico da literatura, os dados foram armazenados e posteriormente filtrados, levando em consideração a abordagem sobre o tema proposto, o idioma e estudos realizados dentro do período definido. Foram encontrados 7.867 artigos científicos referentes às palavras-chave selecionadas e após serem analisados pelos critérios de inclusão, restaram 132 artigos. Pode-se verificar nesses artigos que as principais alternativas de tratamento para os dentes decíduos anteriores extensamente destruídos são: facetas em resina composta, coroas pré-fabricadas de acetato e ainda, o uso de núcleos intra-canal para reforço do remanescente dentário. Observou-se na maioria dos artigos que a definição do tratamento levará em consideração: as necessidades apresentadas pela criança, a motivação do núcleo familiar, o conhecimento e habilidade profissional. Pode-se concluir com esse estudo que há alternativas estéticas e funcionais para a reabilitação de dentes decíduos anteriores extensamente destruídos. Além disso, que as técnicas sugeridas são de baixo custo e de relativa facilidade para serem executadas.

Palavras Chave: Dente Decíduo, Estética Dentária, Reabilitação Bucal.

**PROJETO EDUCATIVO-PREVENTIVO EM TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NAS
ESCOLAS MULTISSERIADAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU,
SC, BRASIL**

*Filipe Leonardo Stringari, Emanuelle Prada, Tatiana Pinho de Souza Antunes, Victor
Henrique Lucas, Claudia Hasselmann Schindwein*

É relativamente comum acidentes com repercussões na face e também traumatismos em elementos dentais. As condutas tomadas imediatamente após a ocorrência de um acidente com trauma dental são de fundamental importância, podendo representar a diferença entre o sucesso ou insucesso da manutenção do dente ou minimizar as consequências. Portanto medidas simples como informar sobre os procedimentos emergenciais imediatos diante destas situações e as possibilidades de tratamento são de fundamental importância. Na maioria das vezes essa contribuição pode ser realizada por meio de campanhas educativas, com orientação àqueles que sofreram o traumatismo ou que possivelmente estará próximo de quem poderá sofrer o traumatismo, como pais, familiares e professores. A conscientização das condutas adequadas bem como o treinamento de medidas e atitudes deve fazer parte da cultura da população. Informar aos escolares e comunidade sobre as principais causas de trauma e como proceder em caso de um acidente, além de promover ações educativas em saúde. Este projeto vem sendo desenvolvido com uso do FURBMóvel, ônibus equipado com consultório odontológico e que possui um espaço para atividades educativas para pequenos grupos. Neste espaço os extensionistas realizam oficinas em educação e prevenção de saúde bucal, apresentam vídeos educativos, realizam instruções de higiene oral, revelação de biofilme dental, atendimento clínico e realização de questionário sobre os assuntos tratados nas oficinas, no intuito de estimular o saber de todos. São atendidas as onze Escolas Isoladas, denominadas de Multisseriadas, envolvendo cerca de 350 escolares, professores e a direção das mesmas. Percebemos que a estratégia utilizada é viável e a aplicação de questionários é efetiva quando comparamos os questionários realizados ao início e final do programa. Porém os projetos de educação devem ser continuados e adequados, levando em consideração as especificidades das escolas e até mesmo pela inclusão de novos alunos no início de cada ano letivo.

Palavras Chave: Promoção de Saúde, Traumatismos Dentários, Avulsão Dentária.

**PROGRAMA FURBMÓVEL – LEVANDO SAÚDE BUCAL E CIDADANIA ÀS
ESCOLAS, CAPS-AD E CAPS-II**

*Filipe Leonardo Stringari, Maria Urânia Alves, Márcia Oliveira, Marcio Cristiano de Souza
Rastelli, Claudia Hasselmann Schindwein*

O projeto FURBMóvel é direcionado para a promoção e prevenção de saúde bucal em pacientes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II, CAPS Álcool e Drogas e alunos de Escolas Multisseriadas do Município de Blumenau, promovendo a integração das equipes de trabalho, pacientes e familiares. Na promoção em saúde bucal, é dada ênfase às situações de traumatismos dentários, informando sobre os tipos de acidentes da cavidade bucal mais frequente, suas consequências e possibilidades de tratamento. Com a aplicação de questionários observamos o grau de informação sobre os conteúdos teóricos envolvidos para após capacitá-los e motivá-los: educadores, comunidade escolar e doméstica. Neste programa os acadêmicos trabalham no atendimento clínico e atividades de educação em saúde, como por exemplo: escovação supervisionada, controle de placa bacteriana, orientação de dieta saudável e oficinas onde são desenvolvidos os temas voltados para a saúde e autoestima. As atividades são sempre supervisionadas pelo professor responsável de cada projeto. Levar informação sobre saúde geral e bucal à comunidade em geral e aos grupos abrangidos pelo projeto, assim como, prestar atendimento clínico. Nas escolas podemos observar que muitas vezes a principal necessidade dos escolares é a atenção. Com o desenvolvimento do programa cria-se um vínculo entre os integrantes pela forma de tratamento e zelo que lhes é oferecida. Porém os benefícios dessa atividade de Extensão não param por aí, com o atendimento clínico e oficinas realizadas percebemos a melhora da saúde bucal e geral, assim como a evolução no conhecimento sobre a boca, suas funções e a importância de se ter boa saúde. Isso se comprova comparando os questionários aplicados ao início e final do projeto. Já no CAPS AD nos deparamos com uma realidade totalmente diferente da vivenciada no ambiente universitário e escolar. Nesse projeto encontramos indivíduos desmotivados e sem interesse na convivência social e familiar, fatos decorrentes de condições de vida após o contato com as drogas. No atendimento ao CAPS AD além de focarmos a saúde bucal, que é precária pela autonegligência e desmotivação, temos todo um trabalho de motivação e reintegração social dos usuários, por meio de oficinas e vídeos motivacionais. No atendimento ao CAPS II a situação ainda difere das já citadas. O público alvo necessita de um cuidado especial na forma de trabalho e até mesmo de comportamento. Os usuários são vulneráveis e extremamente carentes, sendo notável sua alegria e amizade por nós. O projeto além de ser de grande valia pelo trabalho oferecido à sociedade tem um papel excepcional na formação acadêmica dos extensionistas, possibilitando convívio social totalmente diferente do vivido no campus universitário.

Acreditamos que estamos “fazendo a diferença”, pois como diria o mestre Paulo Freire: “Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho e ação-reflexão”.

Palavras Chave: Promoção de Saúde, Educação em Saúde, Traumatismos Dentários.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA: DIAGNÓSTICO CLÍNICO E TRATAMENTO CONSERVADOR

*Grace Kelly Russi, Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade e Mauro Amin de
Carvalho*

A amelogênese imperfeita é definida como uma alteração hereditária que pode afetar o esmalte dentário em ambas as dentições, decídua e permanente. A sua prevalência é de 1:14000, podendo o esmalte surgir hipoplásico, hipomaturado, hipocalcificado ou hipoplásico-hipomaturado com taurodontismo. A forma de transmissão varia de autossômica dominante a autossômica recessiva ou ligada ao cromossoma X, recessiva ou dominante. Indivíduos com amelogênese imperfeita são alvos frequentes de conflito social e angústia, apresentando níveis elevados de desconforto, disfunção e incapacidade, condições vulgarmente atribuídas à sua condição oral. O objetivo deste estudo é ilustrar um caso clínico de um paciente com amelogênese imperfeita e propor um tratamento eficaz, de fácil execução, baixo custo e rápido. O diagnóstico de amelogênese imperfeita, tipo hipomaturado foi baseado na história clínica apresentada pelo paciente, na avaliação clínica e radiográfica. Neste caso clínico o esmalte apresentou variações quanto a sua espessura, estando praticamente ausente nos molares. As faces oclusais e bordos dos incisivos apresentavam desgaste acentuado. Os dentes apresentavam rugosidade, fator que favoreceu o acúmulo de biofilme e cárie dental. O plano de tratamento para pacientes com esse tipo de problema depende de vários fatores, incluindo-se a idade, severidade e extensão das perdas dentárias e status socioeconômico do paciente. Em um primeiro momento, o plano de tratamento buscou proteger a estrutura dental remanescente, aliviar a dor e motivar o paciente, sendo indicada a adequação do meio bucal, que incluiu: orientação de higiene bucal, raspagem supragengival e tratamento restaurador atraumático (ART) com ionômero de vidro. Em um segundo momento, foram realizados procedimentos restauradores com utilização de resina composta de forma direta (Ultradent VitaLescence), sendo realizadas facetas em resinas compostas nos dentes anteriores superiores nas cores de dentina (A2 e A1), esmalte (Pearl Neutral) e cores translúcidas (TransFrost e Iridescent Blue). Para as restaurações em resinas compostas nos dentes posteriores, foram utilizadas as cores (A2 e PN). Nos primeiros molares, que foram os dentes mais comprometidos, foram indicadas coroas de cerômeros, confeccionadas em Adoro. Foi possível reabilitar esse caso com sucesso, restabelecendo a estética e saúde bucal do paciente. O uso de resinas compostas e cerômeros para o tratamento foi a terapêutica de escolha devido a evolução das técnicas adesivas, ao número reduzido de consultas, menor custo e a vitalidade dos dentes. O paciente ficou autoconfiante, expressando um sorriso espontâneo e seguro.

Palavras Chave: Esmalte Dentário, Amelogênese Imperfeita, Resina Composta.

PLANEJAMENTO REVERSO

*Dayana Nayara de Bittencourt, Isabela de Assumpção Pontes, Délvio Francisco de Souza,
Giovani Dacoreggio, Taciana Caldas Heidmann*

Atualmente, devido ao anseio estético e funcional, a odontologia está mais criteriosa, no tocante ao planejamento e execução das reabilitações baseando-se em princípios biomecânicos, funcionais e estéticos. Deste modo, o planejamento reverso constitui uma ótima alternativa para reabilitações protéticas, possibilitando uma previsibilidade e apresentação do tratamento proposto ao paciente. O objetivo do planejamento reverso é facilitar o plano de tratamento podendo controlar possíveis imprevistos. Sendo assim permite a visualização de um posicionamento ideal para a futura prótese através da confecção de guias cirúrgicos ou de um enceramento de diagnósticos. A metodologia no presente trabalho consiste de revisão literária utilizando artigos de periódicos, sites da Internet e bases de dados. Resultando assim dentro da odontologia moderna o planejamento reverso ocupa lugar de destaque devido ao mesmo contemplar previamente a execução do trabalho propriamente dito uma visão final da prótese, diminuindo a possibilidade de erros de cada etapa da confecção do trabalho aprimorando-se o senso crítico e analítico em relação à importância de um correto planejamento. Visto que este começa no primeiro contato com o paciente, na própria anamnese, do qual muitos profissionais menosprezam, não dando valor a esta etapa. Além do que proporciona aos cirurgiões dentistas um método demonstrativo dos procedimentos que serão realizados. Concluindo, portanto, que o planejamento reverso é uma opção viável para ser inserido no cotidiano dos profissionais da odontologia, e é de suma importância para um tratamento preciso, permitindo ao cirurgião dentista uma segurança maior em seus trabalhos. Além disso, é visível os resultados satisfatório nos pacientes que melhoram a sua qualidade de vida diante de um sorriso funcional e estético alcançado.

Palavras Chave: Planejamento, Prótese dentária, Odontologia.

OVERDENTURES COM SISTEMA O'RING

*Jean Reinert, Aline Forcelini, Taciana Caldas Heidmann, Délvio Francisco de Souza,
Giovani Dacoreggio*

Pacientes edêntulos portadores de próteses totais geralmente têm queixas sobre a retenção e estabilidade. Com o surgimento das próteses Overdentures Implanto retidas estes problemas foram amenizados devido a uma melhor fixação, conforto e satisfação do paciente. A overdenture continua sendo uma prótese removível, porém, é fixada sobre um sistema de encaixe chamado "O' Ring". O objetivo deste trabalho foi entender como funciona este tipo de prótese e analisar vantagens e desvantagens. Metodologia: Este trabalho foi baseado através do levantamento de artigos, casos clínicos encontrados utilizando livros, sites da Internet que abordam sobre o assunto em questão. Uma das suas vantagens deste tratamento é o baixo custo em relação aos demais tipos de reabilitação com implantes. O menor número de implantes fazem com que o tempo de cirurgia seja menor e como consequência o estresse físico e emocional do paciente também são diminuídos. Outro fator a ser analisado é a questão higiênica das overdentures. Por ser removível, o paciente tem maior facilidade de realizar a higienização, o que no caso de uma prótese fixa implanto suportada, esse procedimento é bem dificultado. Um dos inconvenientes nas overdentures é a carga mastigatória que quando se comparada a uma prótese fixa implanto suportada chega a ser três vezes menor, porém quando se compara a uma prótese total muco suportado chega a ser quase 20% maior. Há também a necessidade de fazer reembasamentos periódicos, uma vez que esta prótese é apoiada sobre a fibromucosa mastigatória. A retenção oferecida por este sistema de encaixe também é perdida gradualmente, pois a borracha interna do encaixe vai perdendo sua elasticidade. Conclui-se que sua substituição deve ser realizada quando necessário. Esta troca é um procedimento simples e de baixo custo. Portanto, este painel discute e esclarece, através de uma breve revisão literária, este tipo de tratamento o qual possui um ótimo custo-benefício, possibilitando uma boa retenção e estabilidade da prótese e satisfação do paciente, sendo aliado com um bom planejamento esse tipo de reabilitação protética oferece bons resultado não na questão da retenção e estabilidade da prótese, mas sim na questão do bem estar e conforto do paciente, uma vez que sua autoestima é aumentada.

Palavras chave: Overdenture, Prótese, Implantodontia.

BIFOSFONATOS

Aline De Oliveira, Jean Ricardo Reinert, Mara Lúcia Campos

Inúmeras pesquisas têm sido desenvolvidas com o objetivo de minimizar a reabsorção óssea e aumentar o conhecimento sobre o efeito e a ligação dos bifosfonatos com a remodelação e sua capacidade de inibir a atividade osteoclástica. Os bisfosfonatos têm sido indiscutivelmente associados à melhora significativa da qualidade de vida dos pacientes portadores de patologias ósseas (como osteoporose, neoplasias malignas com metástase óssea, hipercalcemia maligna e mielomamúltiplo), porém, é preciso precaução quando associados a tratamentos odontológicos invasivos, principalmente pelo risco do surgimento de osteonecrose nos maxilares. Esses medicamentos afetam a remodelação óssea por meio da diminuição da reabsorção óssea, via diferentes mecanismos, agindo principalmente sobre os osteoclastos, inibindo e reduzindo sua atividade. Os bifosfonatos apresentam uma alta afinidade pela hidroxiapatita da superfície óssea, o que causa maior acúmulo desse mineral em regiões com alta atividade óssea. Fazer uma revisão bibliográfica e assim compreender o mecanismo de ação dos bifosfonatos e suas alterações na cavidade oral. Através de artigos científicos utilizando revista de periódicos e sites da internet. Com base em quatro artigos relacionados ao tema (Migliorati *et al.* (2006); Júnior *et al.* (2007); Scarpa *et al.* (2010) e Teixeira *et al.* (2011). Devido a afinidade do medicamento com hidroxiapatita os bifosfonatos são rapidamente tirados da circulação e aderidos a superfície óssea fazendo com que haja direta interrupção da atividade osteoclástica no local (MIGLIORATI *et al.*, 2006). Quanto mais longa a terapia, maiores são os efeitos do fármaco no metabolismo ósseo, porém deve avaliar o custo benefício antes de se realizar qualquer intervenção em pacientes que fazem o uso desse medicamento. A instituição de protocolos prévios odontológicos a terapia dos bifosfonatos deveria ser uma rotina no início do tratamento médico, promovendo assim à prevenção da osteonecrose (TEIXEIRA *et al.*, 2011). Ainda não existem medidas terapêuticas eficazes no tratamento da osteonecrose. Por este motivo, a prevenção ainda é a melhor opção no enfrentamento desta grave patologia. (JUNIOR *et al.*, 2007). Apesar de ser claro que são necessárias estratégias de prevenção e tratamento da osteonecrose, a relação risco/benefício dos bifosfonatos favorece a sua utilização. A osteonecrose é uma patologia grave previamente desconhecida e de tratamento difícil, que deverá ser prevenida nos doentes em terapêutica com bifosfonatos. O uso de bifosfonatos está aumentando e por isso o conhecimento detalhado de todos os potenciais efeitos colaterais graves é relevante.

Palavras Chave: Bifosfonatos, Ósseo Integração, Odontologia.

PRÓTESE TOTAL IMEDIATA

Jéssica Alana Klitzke, Laís Duarte, Giovani Dacoreggio, Délvio Francisco de Souza, Taciana Caldas Heidmann

Próteses totais imediatas são aparelhos protéticos com uso indicado imediatamente após a extração de todos os elementos dentais de uma arcada, sendo o principal meio para evitar a abrupta transição do estado de dentado para o estado de edentado. É um tipo de reabilitação que requer mais conhecimento, habilidade e critérios durante sua confecção quando comparada a confecção de uma Prótese Total convencional. Possui como funções a preservação dos tecidos moles, a manutenção da oclusão, da estética e da anatomia. A base da prótese servirá como proteção da ferida cirúrgica, pois controla a hemorragia, diminui o período de cicatrização e é confeccionada tomando como referência para seleção e montagem dos dentes artificiais os dentes naturais do modelo anatômico os quais o técnico duplica para comparação durante a montagem, de maneira que a prótese fique o mais natural possível. A prótese total imediata é considerada uma prótese total provisória, pois a retenção, que é um dos requisitos básicos da prótese total, ficará prejudicada por não ocorrer um contato íntimo entre a base da prótese e a mucosa nas regiões onde existiam os dentes remanescentes. Após a cicatrização e recomposição dos tecidos, a prótese ficará “desadaptada”, necessitando de reembasamentos até a confecção da prótese total definitiva. A utilização da prótese total imediata é um importante procedimento clínico que evita uma série de transtornos funcionais posteriores devido a uma ausência dentária, suas vantagens prevalecem em relação às desvantagens, sendo necessária uma avaliação individual preliminar de cada paciente. O objetivo deste trabalho é fazer uma breve revisão da literatura sobre a confecção, utilização, vantagens e desvantagens do uso das próteses totais imediatas.

Palavras Chave: Prótese Total, Imediata, Prótese Total Imediata.

DESINFECÇÃO DE MOLDES

*Julia Maria Kammer, Talita Walzburger, Délvio Francisco de Souza, Giovani Dacoreggio,
Taciana Caldas Heidmann*

Os moldes são classificados como transmissores de microrganismos, responsáveis por possíveis infecções cruzadas. O CD e sua equipe devem usar sempre os equipamentos de proteção individual e manter o local de trabalho juntamente com seus instrumentos limpos. Varias doenças podem ser transmitidas se não houver o devido cuidado pessoal e de higienização do local, a AIDS, Hepatites (B, C e D), Herpes e Tuberculose, sendo a AIDS com maior destaque e a hepatite B com a maior prevalência neste grupo profissional. Com base nisto buscou-se avaliar como os materiais de desinfecção agem nos materiais de moldagem através da análise de artigos. Na moldagem feita nos consultórios, o alginato entra em contato direto com a cavidade oral, armazenando em seu interior vários microrganismos. Há vários materiais que podem ser utilizados para fazer a desinfecção dos moldes, utilizado em maior quantidade o glutaraldeído 2% e hipoclorito de sódio 1%, estudos mostram a eficácia na desinfecção de moldes de alginato com o ácido peracético 0,2%, este material utilizado atualmente mais em hospitais, sendo introduzido nos consultórios. A maioria dos autores concorda que a desinfecção de moldes deve ser feita por um tempo de 10 minutos. A desinfecção de moldes nos consultórios odontológicos ou nos protéticos ainda não é satisfatória, mesmo quando há a utilização dos materiais desinfetantes o método utilizado não é correto. Juntamente com os materiais de moldagem outros materiais de uso comum no tratamento por prótese entram em contato com fluídos bucais e devem ser, portanto, também desinfetados: gesso, registros de cera e acrílicos. A fiscalização e os estudos nessa área não são adequados, faltando informação ao profissional sobre os malefícios da não desinfecção, ou de como executar corretamente essa técnica.

Palavras Chave: Desinfecção, Moldes, Biossegurança.

O TCC NA VISÃO DO ALUNO DE ODONTOLOGIA

Laianny Garibaldi Pessini, Franciele Cristina Stuhler, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia determinam explicitamente que o currículo deve promover a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência. Como habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do aluno estabelecem: participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde; analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas e, ainda, conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos. Para este fim preconizam a elaboração de um Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) pelos alunos, sob orientação docente. Objetivo: descrever a percepção dos alunos de um curso de graduação em odontologia sobre a obrigatoriedade do TCC. Materiais e métodos: Durante o processo de mudança curricular foram realizadas sete oficinas sobre o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) com 147 alunos de sete fases do curso. Os alunos foram questionados sobre a obrigatoriedade do TCC no curso e outras dimensões do currículo. Resultados e discussão: Das sete fases, cinco reconheciam a validade do TCC prevalecendo o direcionamento desse conhecimento para ingressar na pós-graduação. Apenas a oitava fase valorizou o conhecimento científico e acadêmico na graduação. Duas fases consideraram o TCC desnecessário. Demonstaram preocupação com o tempo de dedicação ao TCC frente às demais demandas do currículo e apreensão com a apresentação do trabalho a uma banca examinadora. Valorizam temas relacionados a casos clínicos e apenas uma turma referenciou a pesquisa como relevante para a formação do dentista. O principal foco dos alunos foi sobre as atividades assistenciais, caracterizadas como atividades clínicas, com pouco reconhecimento da importância do domínio dos conhecimentos científicos possibilitados por atividades de pesquisa e do desenvolvimento da habilidade de comunicação do trabalho escrito e oral, visto como um grande desafio. A atividade de extensão não foi citada como possibilidade de tema para o TCC. Conclusões: O tempo de dedicação ao desenvolvimento do TCC deve ser suficientemente dimensionado no currículo. As falas dos alunos revelam a necessidade de esclarecimento e orientação sobre a potencialidade do TCC para desenvolver o perfil acadêmico e científico necessário ao cirurgião-dentista. Projeto aprovado pelo Conselho de Ética em Pesquisa com Seres Humanos nº 009/11. Instituto Regional FAIMER Brasil.

Palavras Chave: Currículo, Odontologia, Recursos Humanos em Saúde.

RISCOS DO PIERCING ORAL

Laisy Albanas David, Andre Silva, Ricardo Neto Hochheim, Isabel Cristina Gavazzoni de Andrade

O uso de adornos transfixados aos tecidos para embelezar o corpo é uma prática antiga. Os antigos egípcios usavam o piercing como sinal de realeza, para os romanos sinal de virilidade e para os maias com sentido espiritual. Atualmente tem se observado na clínica odontológica o uso de piercing oral em pacientes com diferentes idades e grupos socioeconômicos. De especial interesse para o cirurgião-dentista são as regiões da bochecha, lábio, freio, úvula e língua. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura relatando os riscos do piercing oral. Para a coleta de dados foi realizado um levantamento eletrônico de artigos internacionais e nacionais em bases de dados como SCIELO, MEDLINE, LILACS. Foram selecionados 5 artigos publicados nos últimos 5 anos. Para análise utilizamos algumas variáveis como: ano de publicação, instrumento utilizado, amostra e revista de publicação. Existem inúmeros riscos, tais como: infecção, devido à grande quantidade de bactérias na cavidade bucal podendo evoluir para septicemia, possibilidade de respostas alérgicas aos metais e aspiração do adorno. Também a probabilidade de transmissão de doenças e complicações, alguns estabelecimentos de colocação de piercing desconhecem os princípios da biossegurança e não exige avaliação médica prévia a colocação. Entre os sinais e sintomas frequentes após a colocação podem ocorrer: dor, hematoma e sangramento, caso um vaso sanguíneo seja afetado durante o procedimento. Outras consequências são: o aumento de biofilme, inflamação gengival e perda de estrutura óssea decorrentes da dificuldade da manutenção da higiene. Ainda podemos observar abrasão dentária, aumento do fluxo salivar, fratura dentária, interferência na fala, mastigação e deglutição. Diante destas informações cabe ao cirurgião dentista alertar e esclarecer ao paciente sobre o uso, higiene, necessidade de controle periódico e riscos do piercing oral. O cirurgião dentista deve ser capaz de diagnosticar e tratar suas complicações, sendo muitas vezes necessário o tratamento multiprofissional.

Palavras Chave: Piercing Oral, Bactérias, Biossegurança.

PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA

Larissa Regina Pisetta, Camila dos Santos, Maria Urânia Alves, Alessandro Guedes

Há décadas as plantas medicinais vêm sendo utilizadas como meio de fitoterápicos. Os primeiros relatos do uso fitoterápico foram datados na década de 1.500 a.C, encontrados no manuscrito intitulado Papiro de Ebers. A cura através da natureza veio vigorando sua base de terapia medicamentosa até meados do século XX. Fazer uma revisão bibliográfica sobre espécies de plantas medicinais, bem como suas indicações farmacológicas que possam causar impacto positivo nas afecções odontológicas. Para o desenvolvimento dessa revisão foram pesquisados, sites e artigos científicos, de 2003, 2007 e 2010, na busca de indicações de plantas medicinais na odontologia no combate a afecções bucais como cáries, estomatites, gengivites, periodontites e outras enfermidades odontológicas. Há um grande crescimento no uso de medicação à base de fitoterápicos, que faz com que sejam procurados, examinados e avaliados diversos extratos de plantas para o uso odontológico, para o controle da placa bacteriana e outras afecções. Sendo assim os usuários zelam pela integridade das espécies vegetais, retirando partes que possam ter respostas, evitando assim o risco de perda e extinção. Podem ser utilizadas como remédio, em forma de chás, soluções, comprimidos, entre outros na prática medicinal e odontológica. Conclui-se que os métodos mais utilizados foram através do uso de chá, obtido pela forma de decocção, utilizando a quantidade correta da planta, com o cuidado de obter um medicamento de qualidade e sem contaminação. Portanto, deve-se fazer o uso destas drogas vegetais com cautela, embora a utilização dessas plantas seja difundida, ainda faltam estudos científicos que comprovem o uso para a maioria dessas espécies nas afecções odontológicas.

Palavras Chave: Indicação Terapêutica, Plantas Medicinais, Saúde Bucal.

PROGRAMA FURBMOVEL HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO CAPS II

Sabrina Ehmke, Tatiana Antunes, Larissa de Medeiros Zatelli, Maria Urânia Alves

Durante muito tempo a atenção básica em saúde bucal restringiu-se a ser realizada em gabinetes odontológicos instalados de modo fixo em determinado local no qual usuários se deslocavam até ele. Este modelo de atendimento odontológico restringe a abrangência da atuação do cirurgião-dentista e não permite o acesso igualitário à saúde bucal a todos. Os projetos de extensão funcionam como uma interface entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Estas atividades têm como objetivo mostrar ao acadêmico de odontologia a importância de promover a saúde bucal para crianças, adolescentes, idosos, e até mesmo para pessoas portadoras de transtornos mentais. Cada público alvo proporciona uma diferente experiência, que irá contribuir para a formação acadêmica do aluno. O atendimento se dá dentro de um ônibus fornecido pela FURB (FURB MÓVEL) nos locais elegidos, sendo possível realizar procedimentos de promoção de saúde (educação em saúde, atenção básica, prevenção dos agravos à saúde bucal, dentre outros), uma vez que o ônibus é provido de consultório odontológico, espaço para atividades educativas para pequenos grupos, além de uma TV e vídeo. É satisfatório presenciar, o quanto contentes as pessoas ficam com os atendimentos realizados e com as atividades motivacionais. A humanização do atendimento a pessoas com desordens mentais deve ser prioridade em qualquer necessidade de tratamento, estratégia esta que deve ser constantemente aplicada, possibilitando resultados positivos tanto no acolhimento quanto na motivação para o autocuidado dessas pessoas. A humanização e o acolhimento, na sociedade moderna precisam ser considerados em quaisquer situações que envolvam pessoas de diferentes condições socioeconômicas culturais e de saúde. As pessoas com desordens mentais em geral, se preocupam com suas necessidades básicas, sendo pouco motivadas para o autocuidado e necessitando de uma atenção integral. Esta deve incluir muita atenção, descontração, alegria e bom relacionamento interpessoal (amorosidade). É necessário melhorar o acolhimento, que por vezes não é uma realidade nas equipes de saúde que eles buscam. Precisamos analisar estes conceitos, orientando as equipes de saúde que os acolhem, possibilitando melhora da autoestima, da qualidade de vida e ampliando o conhecimento dos acadêmicos extensionistas, que participam do programa FurbMóvel. Para os acadêmicos de odontologia estas atividades mostram uma nova visão da humanização do cuidado e atenção a pessoas neurologicamente comprometidas. A experiência vivenciada pelos acadêmicos durante o programa: Promoção de saúde aos usuários do Caps II mostra que a cada atendimento, há um minucioso cuidado, oferecimento de um atendimento diferenciado, um ambiente acolhedor para estas pessoas, que com certeza faz

uma grande diferença. A cada sorriso, uma satisfação de dever cumprido, a cada agradecimento, uma certeza: A humanização no atendimento é prioritário, importante e modificador de comportamentos!

Palavras chave: Humanização, Desordens Mentais, Acolhimento.

IMPORTÂNCIA DE PROJETOS DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA FURB MÓVEL- BLUMENAU/SC

Larissa de Medeiros Zatelli, Sabrina Ehmke, Gabriel Rodrigues Farias

Os projetos de extensão funcionam como uma interface entre a universidade e a comunidade na qual ela está inserida. Essas atividades têm como objetivo principal ampliar os conhecimentos dos acadêmicos do Curso de Odontologia sobre a realidade da população em atividades extramurais e interdisciplinares, mostrando aos acadêmicos a importância de promover a saúde bucal para todos (crianças, adolescentes, idosos, pessoas portadoras de transtornos mentais e usuários de álcool e drogas). Cada público alvo das ações extensionistas, proporciona uma diferente experiência, que irá contribuir para a formação do futuro profissional de saúde tornando-o apto a acolher e humanizar suas práticas de forma mais eficiente. As atividades no FURB móvel são voltadas para a promoção e recuperação da saúde bucal, em rodas de conversa, vídeos motivacionais, peças de teatro, bem elaborados onde o público também interage nas cenas. É gratificante ver as pessoas ficarem contentes com os atendimentos realizados e com as atividades motivacionais. Participam do projeto, acadêmicos voluntários, de diferentes fases do curso. Os mais avançados ficam encarregados de realizar os procedimentos de atenção básica, no consultório móvel. Sendo estes: adequação do meio bucal, remoção de cálculo (tártaro), profilaxia, extrações simples e tratamentos restauradores, melhorando o cuidado com sua higiene bucal e conseqüentemente, de sua saúde geral, além de proporcionar às pessoas uma melhora na autoestima e na qualidade de vida. Conclui-se que esta experiência tem grande importância, pela troca de conhecimento, mostrando a realidade da população, enriquecendo assim a formação acadêmica e contribuindo para a melhora das condições de saúde bucal do público-alvo desse projeto, mostrando ao futuro profissional como lidar e respeitar o paciente dentro e fora do consultório, conhecer sua história de vida, construindo laços de amizade, inclusão e dessa forma, compreender melhor a causa da queixa do paciente, podendo realizar um tratamento eficaz.

Palavras Chave: Extensão Universitária, Saúde Bucal, Odontologia.

CISTO ÓSSEO TRAUMÁTICO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Luan Alex Andre Freitas Schmidt, Sandro José da Silva, Rolf Dieter Preus

O cisto ósseo traumático (cisto ósseo simples, cisto ósseo hemorrágico, cisto ósseo solitário) é uma lesão não neoplásica que representa aproximadamente 1% de todos os cistos maxilares, acometendo as regiões de corpo e sínfise de mandíbula com maior frequência. Trata-se de uma cavidade intraóssea delimitada por fina camada de tecido conjuntivo frouxo, sem revestimento epitelial. É uma lesão assintomática comumente identificada em exames radiográficos de rotina, apresentando imagem radiolúcida unilocular bem definida. Sua etiopatogênese não está bem esclarecida, mas acredita-se que o trauma local seja um fator relacionado ao seu desenvolvimento. Pacientes jovens geralmente são mais acometidos a este tipo de lesão. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de cisto ósseo traumático, descoberto em um exame radiográfico panorâmico de rotina para avaliação de terceiros molares inclusos. Após a realização deste exame convencional, foi solicitado para a paciente uma tomografia computadorizada hemiarco, da região de molares 36 e 37, no qual a lesão ficou evidenciada pelas características de uma lesão cística traumática. A paciente jovem, do sexo feminino, respondeu negativamente á dor ou algum desconforto. Na anamnese a paciente relatou de uma queda a cerca de 3 meses , onde bateu a face no chão . Não foi realizado nenhum exame histológico no local da lesão no paciente, assim como não foi obtido informações do tratamento realizado pelo Cirurgião Dentista. Este relato de caso instiga a uma revisão aguçada de casos já mencionados, bem como realizar uma revisão da literatura acerca desta patologia.

Palavras Chave: Cisto Ósseo Simples, Mandíbula, Patologia, Lesão Mandibular.

PRÓTESE TOTAL CARACTERIZADA

*Márciana Kreff Borderes, Luana Thayse Meyer, Giovani Dacoreggio, Taciana Caldas
Heidmann, Délvio Francisco de Souza*

Na confecção de próteses totais, uma das prioridades do cirurgião-dentista é restabelecer a forma e a função do sistema estomatognático de indivíduos totalmente desdentados que necessitem de próteses removíveis, mantendo a estética e devolvendo conforto e autoestima aos mesmos. Com esta perspectiva, a cor que irá compor a base acrílica da prótese total removível é de extrema importância. Na odontologia, com o progresso dos materiais odontológicos, diversos são os métodos que permitem o restabelecimento da forma e função de órgãos ou partes destes com uma aparência mais natural e agradável para o paciente e aqueles do seu convívio, mantendo ou reinserindo o indivíduo no contexto social e/ou profissional. O objetivo deste estudo foi apresentar os recursos estéticos que podem ser utilizados na confecção da prótese total proporcionando ao paciente maior satisfação e conforto. Com o intuito de possibilitar uma melhor estética da base protética, o técnico em prótese dental Thomaz Gomes, criou um sistema de caracterização das bases protéticas (Sistema Thomaz Gomes - S.T.G.), sistema este composto por seis cores diferentes de resina acrílica, cores estas obtidas por um processo de mistura de pigmentos, que, quando combinadas entre si, de acordo com o diagrama do manual, reproduzem as mais variadas cores de mucosas gengivais. Nesta revisão da literatura constatamos que a obtenção da dimensão vertical e do plano oclusal são passos decisivos para o sucesso da prótese, tanto pela estética quanto pela função mastigatória e muscular do sistema estomatognático; a escolha dos dentes e sua montagem influenciam na harmonia e estética da face e podem alterar o aspecto facial; a caracterização da base da prótese é um importante recurso estético, principalmente em pacientes negros e aqueles que têm a linha do sorriso alta.

Palavras Chave: Prótese Total, Caracterização, Sistema Thomaz Gomes.

MEIOS PARA HIGIENIZAÇÃO EM PRÓTESE REMOVÍVEL

Luiza Rebelo Roth, Ticiane Lislely Manarim, Délvio Francisco de Souza, Giovanni Dacoreggio, Taciana Caldas Heidmann

Após a instalação das próteses é muito importante os pacientes saberem a importância da higienização, em que o profissional deve ensinar e demonstrar as formas de manter as próteses higienizadas. Propomo-nos a avaliar os métodos de higienização de prótese parcial removível, bem como esclarecer qual o melhor método para as próteses. Pois se a prótese não receber uma boa higienização, poderá acarretar lesões orais, e prejudicando a longevidade do aparelho protético. Protocolo para higienização de PPR: A) Mecânico, utilizando escovas e dentifrícios ou sabonetes, dispositivos ultrassônicos e micro-ondas. Sendo a escovação com dentifrícios ou sabão o método mais utilizado, sendo eficaz na remoção de manchas superficiais, e polindo a prótese, e não causando danos quando utilizados corretamente. B) Químico, sendo classificados em peróxidos alcalinos, hipocloritos alcalinos, ácidos, desinfetantes e enzimas. O mais comercializado é o peróxido alcalino, por poder ser utilizado tanto em próteses parciais removíveis metálicas quanto em próteses totais. Sendo eficaz na inibição da formação de cálculo, fungicida e bactericida. C) Método combinado, que é feito pelo meio mecânico, utilizando a escovação com dentifrício ou sabão, e logo após a utilização do meio químico, com peróxido alcalino. Nenhum método sozinho é completamente eficaz na remoção da placa bacteriana, por isso o método mais eficaz e mais indicado é o método combinado, pois este age com eficiência na inibição e remoção da placa bacteriana.

Palavras Chave: Higiene, Prótese Removível, Métodos.

AVALIAÇÃO DE CONTAMINAÇÃO EM ANESTÉSICOS TÓPICOS: PROJETO DE TCC

Márciana Kreff Borderes, Luana Thayse Meyer, Maria Urânia Alves, Fernando Giovanella

Os anestésicos tópicos são indicados previamente a anestésias por infiltração. Por não serem esterilizáveis, estes tem sido contraindicado em cirurgias bucais. A avaliação da contaminação em anestésicos tópicos é de relevante importância para a cirurgia oral que requer uma rigorosa cadeia asséptica, onde o profissional poderá realizar um procedimento cirúrgico de maneira responsável e segura. Entre os riscos associados com as injeções, o da infecção, provavelmente, é o que demanda mais cuidado. Embora se precavendo com a utilização de solução e agulha estéreis, pode-se questionar o risco de se transportar microrganismos com a agulha para o interior dos tecidos. O objetivo deste trabalho será avaliar o nível de contaminação de anestésicos tópicos novos e com determinado tempo de uso na clínica de cirurgia oral. Serão testados produtos novos e em uso, constituídos de benzocaína 20% (Benzotop®). Após a mistura de 0,5g de anestésico a 4,5 ml de solução salina, realizar-se-á diluição seriada e semeadura em placas de Petri contendo ágar-sangue a 5%. Em uma segunda fase, serão inoculadas suspensões de *Candidaalbicans*, *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* em tubos de ensaio contendo 0,5g de anestésico tópico. A mistura será deixada em contato por 2 minutos e diluída em 5ml de solução salina. Posteriormente, diluições seriadas e semeadura em placas de Petri contendo meios de cultura específicos serão realizadas. Através de pesquisa com amostras de anestésicos tópicos novos e em uso na clínica de cirurgia oral, saber-se-á se estes são contraindicados ou não nas cirurgias orais. Com base nos resultados deste trabalho, poderá se verificar se o uso deste tipo de anestésico contribui ou não para a quebra de cadeia asséptica em cirurgias orais.

Palavras Chave: Anestésico Tópico, Contaminação, Cirurgia Bucal.

TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA FURCA GRAU II

*Ana Cristina Kovalik, Ricardo Hochheim Neto, Taciana Caldas Heidmann, Michele Chagas,
Cíntia Kraetzer Alves*

O objetivo principal do tratamento periodontal é devolver uma condição de saúde para os tecidos de proteção e sustentação do dente e evitar a progressão de perda de inserção do mesmo. Apesar de a etiologia infecto-inflamatória das doenças periodontais já estar bem estabelecida dentro da literatura, ainda persiste o desafio de regenerar os tecidos periodontais destruídos pela doença. A perda óssea em áreas de furcassão locais que dificultam as medidas de controle da placa bacteriana e o tratamento periodontal. Para solucionar esse problema um dos tratamentos possíveis é a regeneração tecidual guiada (RTG), que consiste na seleção celular para o processo de reparação. A regeneração tecidual guiada (RTG) tem sido uma das técnicas utilizadas para a abordagem de lesões de furca na tentativa de recuperar as sequelas deixadas pela periodontite. Este trabalho apresenta um caso clínico, no qual foi realizado o tratamento cirúrgico de furca grau II através da técnica de RTG. Inicialmente, o paciente apresentava quadro de periodontite crônica, no qual, após os exames clínico e radiográfico constatou-se lesão de furca grau II na vestibular do dente 46. Após a realização e reavaliação do tratamento periodontal não cirúrgico constatou-se não regressão da lesão, optando-se pela fase cirúrgica após o tratamento endodôntico. Dois meses após a cirurgia observou-se clínica e radiograficamente a regressão da mesma pelo início de neoformação óssea no septo inter-radicular. Concluiu-se que, apesar do prognóstico geralmente desfavorável para as lesões de furca, a técnica de RTG é um procedimento com resultados satisfatórios.

Palavras Chave: Lesões de Furca, RTG, Periodontite.

PERIODONTOPATIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE DOWN

Eleonora Cristine Lopes Stein, Morgana Carla Aguiar, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Márcia de Freitas Oliveira, Marcio Cristiano de Souza Rastelli

A síndrome de Down é uma alteração genética produzida pela presença de um cromossomo a mais, o par 21, por isso também denominada trissomia 21. Esta síndrome foi descrita em 1866 por John Langdon Down, e é caracterizada por alterações de normalidades físicas e cognitivas. A incidência é de 1/700 crianças nascidas vivas, independentemente da etnia e classe social. Há evidências de doença periodontal em cerca de 90% dos pacientes, sendo os incisivos inferiores os primeiros a serem afetados. A primeira indicação surge em forma de gengivite severa, podendo ocorrer também ulcerações e necrose da papila interdental e margem gengival em pacientes jovens. Como fatores predisponentes são indicados o potencial reduzido de cicatrização da gengiva, higiene bucal e hábitos dietéticos inadequados, interferência na erupção dentária, oclusopatias, além de anomalias dentárias, dentofaciais hereditárias e bucofaciais que esses pacientes apresentam. Sabe-se também que os indivíduos com Síndrome de Down apresentam algumas alterações no sistema imune. Objetivo: apresentar um caso clínico de periodontopatia em paciente com síndrome de Down. Relato de caso: paciente com 10 anos de idade, gênero masculino, compareceu na clínica de Odontopediatria II da FURB acompanhado de sua mãe para avaliação de rotina. Observou-se comportamento hiperativo da criança e mãe com dificuldades de estabelecer limites para o filho. Ao exame clínico observou-se doença periodontal agressiva nos dentes 42, 41, 31, 32. Foram realizadas raspagens subgengivais para remoção da grande quantidade de cálculo que se encontrava na região. Durante as sessões de raspagem, foi diagnosticada mobilidade excessiva do dente 41, sendo então prescrito o antibiótico Clavulin durante sete dias. Na avaliação clínica da oclusão observou-se um intenso contato em oclusão do dente 41, o que se torna fator etiológico, agravado pela deficiência na higienização. A mãe foi orientada em relação à higiene bucal do filho, dando ênfase na escovação e utilização de fio dental. Depois de realizadas as raspagens o paciente foi encaminhado para continuar tratamento no semestre seguinte para realização de intervenção ortodôntica, com utilização de aparelho para a expansão rápida de maxila (ERM). A ERM é aconselhável em casos de contração maxilar e mordida cruzada posterior, o que contribui para um aumento transversal da maxila, e neste caso específico, vai contribuir para a remoção do trauma oclusal no dente 41. Após reavaliação em um mês o paciente apresentava melhora do quadro, mas após três meses sua condição bucal voltou à inicial. O paciente apresentou índice de higiene oral ruim e falta de utilização de fio dental, de onde se conclui que a higiene bucal supervisionada é fundamental em pacientes

portadores de síndrome de Down, devido às limitações motoras e à alta prevalência de doenças periodontais.

Palavras Chave: Síndrome de Down, Periodontopatias, Higiene Bucal.

OVERDENTURE MAGNETO SUPORTADA

*Aline Uller, Natalia Fiuza Coelho Neta, Giovani Dacoreggio, Taciana Caldas Heidmam,
Délvio Francisco de Souza*

O uso de magnetos na odontologia eram relatadas em 1950, porém apenas a partir de 1977 é que seu uso se intensificou como retentor de overdenture. Após avaliar seus efeitos biológicos sobre o corpo humano, o uso de magneto em diferentes áreas biomédicas englobava desde o simples uso como forma de retenção em próteses odontológicas até a utilização em cirurgia como guia do cateter. Na área da odontologia atuam como forma de retenção para próteses dentárias e próteses faciais e suas excelentes propriedades magnéticas permitem a produção de pequenos magnetos, podendo ser utilizados como implantes. Este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir mais uma opção para a reabilitação Oral disponível aos cirurgiões-dentistas, que são conhecidos como Magnetos Suportados. Como metodologia foi feito uma revisão literária sobre os vários tipos de magnetos de alta energia dentre eles: Samário Cobalto (SmCo_5) $\text{Nd}_2\text{Fe}_{14}\text{B}$ e Samário Nitreto de ferro ($\text{Sm}_2(\text{Co}_{1-x}\text{Fe}_x\text{Cu}_y\text{Zr}_z)_{17}$), o desenvolvimento dos magnetos de alta energia iniciou na década de 1960 e 1970, na produção das ligas de SmCo_5 . A desvantagem na utilização é que a prótese pode deslizar ao longo da superfície do magneto, limitando seu uso em pacientes com graves reabsorções maxilares. O sistema magnético oferece retenção vertical excelente, o que pode ser benéfico em pacientes com perda de um segmento do corpo mandibular. Os magnetos podem ser usados para neutralizar as grandes forças em extremo livre. Com bases nos dados bibliográficos usados como fonte para o trabalho observou-se que os campos magnéticos estáticos têm sido utilizados em medicina e odontologia durante os últimos 30 e 40 anos e a literatura não mencionou um único relato de caso clínico em que seu uso tenha sido prejudicial, concluindo assim que os usos de magnetos suportados são uma ótima opção para reabilitação Oral.

Palavras Chave: Magnetos, Prótese, Reabilitação Oral.

OFICINA DE SAÚDE BUCAL COM DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES

Larissa Zatelli, Raiane Danelli, João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

A relação da saúde bucal com as condições de saúde sistêmica tem sido exaustivamente demonstrada na literatura, especialmente em condições crônicas como diabetes. A formação em saúde bucal precisa preparar os dentistas para responder ao desafio da prática interprofissional e responder ao desafio de interdisciplinar visando o cuidado integral dos pacientes. Os portadores de diabetes insulino-dependentes passam toda a sua vida “lutando” contra as alterações da diabetes. O descontrole da quantidade de glicose no sangue facilita o aparecimento e a progressão de diversas doenças, principalmente: insuficiência renal, cegueira diabética, amputação de membros e outras que podem ser evitadas pelo controle da doença, inclusive da cavidade bucal. Inseridas no projeto Propet-Saúde duas alunas do curso de Odontologia desenvolveram atividade de extensão na unidade de saúde da família Geraldo Sobrinho. Objetivo: apresentar uma experiência de promoção de saúde com diabéticos, abordando a relação da saúde bucal com esta condição sistêmica e ampliar o conhecimento dos acadêmicos sobre a realidade dos diabéticos. Metodologia: oficina com palestra dialogada, utilizando o retroprojetor, para mostrar os principais problemas causados pela disfunção da quantidade de açúcar no sangue. Temas abordados: principais problemas bucais associados à diabetes descontrolada e orientação sobre a forma adequada da higienização bucal. Em seguida foi iniciada uma roda de conversa, com demonstração da prática de escovação adequada utilizando macromodelo bucal. Concluiu-se que esta experiência aumentou o conhecimento dos participantes sobre a relação entre diabetes e saúde bucal, com potencial para melhorar a motivação e a qualidade da higienização bucal. As acadêmicas tiveram a oportunidade de ampliar seu conhecimento de forma interdisciplinar e adquirir experiência no contato com usuários do SUS.

Palavras Chave: Diabetes Mellitus, Manifestações Bucais, Hábitos.

SISTEMA ELETRÔNICO DE SELEÇÃO DE COR- EASYSHADE

*Ana Bruna Schmitt, Laianny Garibaldi Pessini, Larissa Zatelli, Schayana Talita Cattoni,
Isabel Cristina Gavazzoni Bandeira de Andrade*

A cor e a aparência dos dentes constituem um fenômeno complexo para a percepção, por ter muitos fatores interagindo na sua composição. Assim condições de luz, translucidez, opacidade, dispersão da luz, brilho e a influência do olho humano e do cérebro determinarão as percepções da cor dos dentes. Um dos maiores fatores de sucesso em odontologia estética é a escolha correta da cor. Muitos fatores podem influenciar quando o dentista vai verificar a cor de um dente, que vai desde a iluminação do ambiente ao sentido estético do profissional. A seleção da cor no momento de restaurar um dente pode ser feita por análise subjetiva, utilizando escala de cores VITA Classical ou VITA 3D Master e por análise objetiva utilizando o espectrofotômetro digital VITA Easyshade e recentemente foi lançada uma atualização do software o VITA *Easyshade* Advance. O espectrofotômetro é um aparelho indicado para determinar as cores dos dentes naturais bem como dos dentes clareados e materiais restauradores. O objetivo deste estudo é apresentar embasado na literatura um sistema eletrônico de seleção de cor abordando suas vantagens e desvantagens. O easyshade fornece uma mensuração objetiva da cor, fornecendo os resultados na escala VITA Classical, VITA 3D- Master e através dos parâmetros do sistema CIE Lab (Comissão Internacional de Iluminação), sendo este um dos padrões mais utilizados em medidas colorimétricas, usado para medir a intensidade de absorção na região visível, no qual L^* indica a luminosidade onde a média varia de 0 (preto) para 100 (branco) e o a^* e b^* o matiz, sendo que o a^* representa a saturação no eixo vermelho(+) e verde(-) e o b^* no eixo amarelo(+) e azul (-). Os resultados deste estudo mostraram que os métodos objetivos, eletrônicos como a espectrofotometria são mais precisos para medir cor. Este aparelho possui maior acurácia na detecção de cores aliada a maior reprodutibilidade, no entanto ainda são métodos pouco utilizados, isto é, não estão à disposição do clínico, tendo um custo elevado. Também muitas vezes as sutis mudanças de cor medidas com Easyshade representam diferenças estatísticas que nem sempre são visíveis ao olho humano. Portanto os métodos subjetivos como a escala de cor, mesmo com suas limitações, continuam a ter um importante papel na medição da cor dos dentes.

Palavras Chave: Espectrofotômetro, Cor, Dente.

APRESENTAÇÃO EM CASO CLINICO: REEMBASAMENTO EM PROTESE TOTAL

Bruna Dos Santos, Sonara Aparecida Albino, Délvio Francisco de Souza, Giovani Dacoreggio, Taciana Caldas Heidmann

O processo de reabsorção óssea alveolar é ininterrupto ao longo da vida dos pacientes edêntulos. Devido ao uso contínuo de prótese, essa por sua vez, perde parte de suas propriedades funcionais e passa a se tornar um motivo de preocupação para seu usuário, pois a mesma tende a desadaptar durante a fala e a mastigação, causando desconforto e até gerando pequenas ulcerações na mucosa. Neste caso, há necessidade de um material para suprimir essa necessidade de fixar e ajudar no funcionamento da prótese. Este chama-se material reembasador e deve apresentar as propriedades de biocompatibilidade, estabilidade dimensional, ser insípido, indolor, ter boa força de adesão à base da prótese e não sofrer alteração de cor. O reembasamento pode ser realizado de maneira direta (Reembasamento imediato), quando executado em uma única sessão, realizada no consultório), ou de maneira indireta (reembasamento mediato), na qual o processo envolve etapa laboratorial. Os reembasadores resilientes, também conhecidos como bases macias ou soft, formam um grupo de materiais elásticos que diminuem o impacto da força mastigatória sobre a mucosa de revestimento, podendo ser utilizados temporariamente à superfície interna da prótese, permitindo uma melhor distribuição das cargas sobre os tecidos de suporte, promovendo a recuperação da saúde da fibromucosa e resultando as condições ideais para que se possa fazer uma moldagem final. Entretanto, seu uso está associado a um controle clínico rigoroso, uma vez que a característica resiliente do material se perde com o passar do tempo, tornando-se rígido, podendo levar alterações teciduais indesejáveis, efeito oposto ao inicialmente pretendido. O objetivo deste painel é demonstrar um caso clínico realizado na clínica de Prótese Parcial Removível da FURB, iniciado e concluído em maio de 2013, na qual foi utilizado material reembasador resiliente como condicionador da fibromucosa e posterior reembasamento final através da técnica mediata. Caso clínico: O paciente (gênero masculino, 72 anos, edêntulo bimaxilar) compareceu à clínica da FURB, queixando-se de não conseguir usar as próteses por falta de adaptações das mesmas, causando-lhe prejuízos funcionais e estéticos. Os benefícios de seu uso são indiscutíveis, porém há necessidade de substituições, com o passar do tempo. Conclui-se, que as relações maxilo-mandibulares estejam adequadas dos usuários de próteses, possibilitando uma adaptação fisiológica dos tecidos ao elemento protético, a fim de atuar harmonicamente como o sistema estomatognático.

Palavras Chave: Reembasamento, Reabsorção, Estabilidade.

LENTE DE CONTATO

Tahina Minatti, Giovani Dacoreggio, Luciano Drechsel

Os pacientes estão procurando cada vez mais os consultórios odontológicos com o objetivo de conseguir o sorriso perfeito, tendo em vista que a mídia oferece diariamente tratamentos rápidos e pouco invasivos que garantem uma melhora na estética e autoestima. As facetas laminadas, também conhecidas como lentes de contato são uma técnica adesiva minimamente invasiva, sendo indicadas em várias situações, como: o fechamento de diastemas, manchas, dentes conóides, dentes giro vertidos e fluorose, porém, deve ter uma adequada indicação e planejamento, já que nem em todos os casos é possível sua aplicação, como no caso de manchas escuras demais e pessoas que apresentam sobremordida acentuada em dentes anteriores, levando a interferência oclusal e contato prematuro. O sucesso deste tratamento necessita primeiramente de um exame clínico minucioso, uma sequência fotográfica detalhada, modelos de estudo montados em articuladores semi-ajustáveis, radiografias e enceramento de diagnóstico, além de um adequado protocolo de procedimentos. O objetivo deste estudo através de uma revisão de literatura demonstrando que através da lente de contato é possível oferecer ao paciente a estética almejada, bem como a devolução de sua autoestima, desde que tenha sua correta indicação, planejamento e execução. Discussão: A lente de contato é realmente um tratamento capaz de devolver a autoestima aos pacientes que se encontram insatisfeitos com a estética, porém a indicação deverá ser com cautela, pois pacientes que apresentam sobremordida, pouca estrutura dental e ainda manchas escurecidas demais se tornariam contra indicado. Este tipo de tratamento atualmente se faz eficaz devido ao desenvolvimento de técnicas adesivas de qualidade além da indicação correta. As lentes de contato demonstraram sucesso em 98,5% dos casos clínicos, por estas apresentarem uma forte adesão ao dente, serem bem toleradas pelos tecidos periodontais e altamente estéticas e resistentes ao manchamento e abrasão, tornando-as desta forma, uma excelente opção nos procedimentos de reabilitação estética, possibilitando ao paciente o resgate de sua autoestima. Podemos concluir através da literatura que a lente de contato é uma ótima opção de tratamento para pacientes que não estão satisfeito com a estética de seu sorriso, porém, o sucesso deste tratamento está relacionado com a correta indicação, planejamento e a confecção seguindo a protocolo estabelecido na literatura.

Palavras Chave: Estética, Lentes de Contato, Facetas Laminadas.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR)

Tahina Minatti, Délvio Francisco de Souza

A prótese parcial removível (PPR) é um reabilitador protético importante para pacientes edentados parciais, que tem como objetivo restabelecer satisfatoriamente as funções como estética, mastigação e fonética ao paciente. Porém para que haja eficácia deste tratamento protético, haverá a necessidade de um exame clínico minucioso, exame radiográfico com qualidade, obtenção de modelos de estudos montados em articulador semiajustável, delineamento, um correto planejamento e a confecção deve seguir todos os passos, não sendo negligenciada nenhuma etapa pelo cirurgião dentista e nem pelo técnico de prótese dentária. O sucesso da PPR depende também do cuidado adicional com orientações sobre higienização bucal mantida pelo paciente e higienização do aparelho protético, manutenção periódica efetuada pelo cirurgião dentista e do tempo de uso da prótese. A falta de higiene poderá causar lesões na mucosa oral, retenção de placa bacteriana e cálculo dental principalmente em dentes de apoio de grampos comprometendo a vida útil da prótese e dos dentes relacionados. Porém este tempo pode variar em cada caso. O tempo ideal de uso de uma prótese não deve ser superior a cinco anos. Os objetivos deste trabalho é realizar uma revisão de literatura através de uma reabilitação oral com Prótese Parcial Removível (PPR), mostrando o valor preventivo e social através da eficiência mastigatória e estética (dentro dos limites da PPR), as condições da saúde bucal com o uso de uma prótese mal adaptada e com higiene oral insuficiente. Discussão: Não há uma um tempo de vida útil específico para troca da PPR, devendo variar de caso para caso, havendo a necessidade das consultas periódicas, tanto para este controle, bem como para avaliar a saúde dos dentes remanescentes e dos tecidos adjacentes. O sucesso da reabilitação com PPR é devido à execução correta de todas as etapas para confecção da prótese, orientações quanto higienização da cavidade bucal e do aparelho protético, bem como os retornos ao consultório. Verificamos através da literatura que o sucesso longitudinal de todo serviço protético reabilitador como Prótese Parcial Removível estão relacionado com as várias etapas do tratamento que devem ser corretamente planejadas e executadas. As lesões em tecidos moles relacionados ao uso deste tipo de prótese podem ser evitadas através da correta orientação do profissional em relação à higiene oral executada pelo paciente e a manutenção periódica pelo profissional resultando numa reabilitação oral de sucesso longitudinal funcional e confortável ao paciente.

Palavras Chave: Prótese Parcial Removível, Higiene Oral, Visitas Periódicas.

ATIVIDADE LÚDICA EM EDUCAÇÃO PARA SAÚDE BUCAL: PROJETO FURB MÓVEL

*Talita Grahl, Monira Pioli, Carla Galiassi, Simara Klettenberg, Larissa Zatelli, Maria Urânia
Alves*

O projeto FURB Móvel realiza no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS II e CAPS AD) acolhimento, atendimento, educação em saúde bucal e acompanhamento dos pacientes. Na educação em saúde, jogos educativos são recursos para a aprendizagem, interação e motivação, que além de divertidos, são estimulantes, informativos, inovadores e ilustrativos. A partir desses aspectos destaca-se que os jogos educativos vêm contribuindo para a construção do conhecimento em educação em saúde bucal. Utilizar um jogo para dar oportunidade aos pacientes que frequentam os CAPS de aprender sobre saúde bucal aliando conhecimento ao lazer; promover uma melhor qualidade de vida; motivar e consolidar hábitos corretos para higiene bucal e dieta; prevenir as doenças bucais e elucidar as questões sobre saúde de forma dinâmica e prazerosa. Para cativar os pacientes, a equipe de acadêmicos criou um jogo de trilha, chamado Brincando com Saúde Bucal, com questões sobre a saúde bucal enfocando a importância do autocuidado. Este jogo de trilha é uma espécie de corrida composta por um tabuleiro onde os participantes jogam os dados e avançam as casas conforme o número sorteado. O trajeto traz algumas vantagens ou penalidades e vence quem chegar primeiro ao final do jogo. O percurso traz algumas questões sobre saúde bucal que são abordadas e explicadas pelos alunos participantes do projeto. Durante a primeira visita ao CAPS AD, após a mudança de endereço, os usuários foram convidados a comparecer às quintas-feiras ao CAPS II (onde o consultório móvel é estacionado) para continuar o tratamento odontológico de promoção de saúde. Para finalizar a visita, o jogo Brincando com Saúde Bucal foi utilizado, sendo muito bem aceito pelos participantes que brincaram como se fossem crianças. Os objetivos propostos pelo presente projeto foram alcançados com sucesso, sendo que também se observou que os participantes possuíam determinado grau de conhecimento, podendo contribuir com as respostas necessárias sobre os assuntos abordados durante o percurso do jogo. Ainda são necessários questionamentos e debates sobre o uso deste método lúdico, contudo concluiu-se, que a utilização deste jogo apresentou-se como método eficiente de educação em saúde, abrangendo estes assuntos e levando aos usuários do CAPS conhecimento para uma melhor qualidade de vida, de forma prazerosa.

Palavra Chave: Saúde Mental, Educação em Saúde, Jogos Educativos.

TABAGISMO E DESORDENS MENTAIS: DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS E USUÁRIOS. PROGRAMA FURB MÓVEL.

Tatiana Pinho de Souza Antunes, Maria Urânia Alves, Cláudia Hasselmann Schindwein, Filipe Leonardo Stringari, Larissa Zatelli, Sabrina Ehmke

A dependência pelo tabagismo é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma doença que requer cuidados, assim como qualquer outra doença, ela pode ser tratada e controlada. Na maioria dos fumantes, o “parar” de fumar não é questão de simples força de vontade, porque o usuário tem no cigarro uma fonte de prazer para lidar com a ansiedade e o estresse. Estes sentimentos o levarão a ter recaídas e conseqüentemente, o retorno ao hábito do tabagismo. Mostrar e conscientizar os usuários do CAPS II quanto a necessidade de prevenção da saúde; estimular a diminuição do tabagismo; demonstrar a importância do controle da fumaça do tabaco no meio ambiente. O público alvo deste trabalho foram os usuários do CAPS II de Blumenau, atendidos no Programa FURB Móvel no primeiro semestre de 2013. Abordar o usuário com firmeza, sem agressividade, sem preconceitos e sem confrontos, respeitando sua história de vida com uma postura acolhedora e motivadora. Através do diálogo e atividades de educação em saúde, realização de oficinas e peças de teatro, evidenciou-se a importância de todos os profissionais da saúde, inclusive o cirurgião dentista, através do aconselhamento, da abordagem acolhedora e humanizadora, de forma rotineira, estimulando-os a refletir sobre os benefícios de deixar o cigarro. Mesmo que a prevenção dos usuários é um grande desafio, já é possível perceber que o hábito de higiene bucal após o uso do tabaco, se torna visível entre eles, sendo muito gratificante à equipe de extensionistas que realizam o projeto e também aos profissionais que os acompanham nas atividades multi-profissionais.

Palavras Chave: Humanização, Tabagismo, Desordens Mentais.

FACETA EM RESINA COMPOSTA- RELATO DE CASO

Thayse Zimath, Simara Klettenberg Bilk, Maiara Betina Hostert, Carla Daiana

A procura por tratamentos estéticos pelos pacientes tem aumentado muito nas últimas décadas. Busca de um sorriso mais belo, dentes mais claros, bem alinhados e com forma harmoniosa. O escurecimento dos dentes após tratamento endodôntico é uma situação vivenciada por muitos pacientes, resultando em preocupação e vergonha de sorrir. O clareamento em dentes sem vitalidade geralmente é a opção de tratamento, entretanto existem situações que o resultado final é insatisfatório, sendo indicado à realização de facetas. Este trabalho relata caso clínico de uma paciente que teve escurecimento após tratamento endodôntico do incisivo central superior, e que depois de tentativas de clareamento a cor se manteve escura, sendo indicado à realização de faceta direta com resina composta. Após anamnese, exame clínico e radiográfico foi indicado à faceta, sendo realizado um pequeno desgaste da face vestibular do dente, seguido de posterior utilização de materiais restauradores diretos adesivos. Para facetas diretas com resina composta, o profissional deve ter conhecimento básico sobre o uso de resinas compostas diretas, para ser capaz de recriar o poli cromatismo intrínseco e extrínseco da estrutura dental, reproduzindo na restauração, tanto quanto possível, as propriedades ópticas e anatômicas do dente natural. A opção foi à resina composta nano particulada Z 350 XT (3M ESPE) nas cores A2D, A2B, A2E, A1E, TC, esta resina tem boa resistência e excelente polimento. O resultado final recuperou a cor e a harmonia do sorriso, possibilitando um tratamento conservador em sessão única, sendo necessário conhecimento do profissional das etapas operatórias e dos materiais utilizados. A paciente informou que o resultado final foi além de suas expectativas, ficando muito feliz.

Palavras Chave: Resina Composta, Faceta, Escurecimento Dental.

OS NÓS DA VELHA – PROJETO MÚSICA E SAÚDE BUCAL NA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL CONSELHEIRO MAFRA

Victor Henrique Lucas, Sabrina Ehmke

Os jovens de comunidades carentes nos dias atuais se tornam cada vez mais, marginalizados. Será isso falta de inclusão? A música se torna uma forma de resgatar os adolescentes, dar um novo foco de vida a eles. Dentro da música temos milhões de circunstâncias, um mundo sem limites. A música ensina disciplina, responsabilidade, desenvolve a improvisação, e estimula o autocuidado para a saúde e para o bem estar. Resgatar o jovem da marginalização, da criminalidade e do abandono por parte da sociedade. Motivá-los quanto a importância da higiene bucal e suas consequências. A inclusão do jovem, obtida através da motivação constante é de suma importância para o desenvolvimento tanto individual dos mesmos, quanto num âmbito social. O projeto será realizado no auditório da própria escola com foco nos jovens de 7ª série, onde será utilizada a música como forma de integração dos jovens conosco, promovendo a confiança e descontração dos mesmos. Após isto, iremos pregar a prevenção da saúde geral e bucal. O método empregado é uma forma de acolhimento, que se faz necessário visto que a idade atingida, é um momento na vida dos jovens em que eles estão conhecendo o certo e o errado. Diante disto, percebe-se que podemos intervir nessas situações. Muitos jovens dentro de cada condição acabam optando pelo mundo da marginalização. Com foco na melhoria da qualidade de vida, despertando a criatividade e ampliando os conhecimentos na área da saúde, pretendemos trazer aos jovens uma nova consciência de. A música será nossa meio para este fim, e também sempre mostrando o quão importante é a saúde de cada indivíduo, tanto geral quanto bucal!

Palavras Chave: Saúde Bucal, Música, Educação em Saúde .

ATIVIDADES LÚDICAS DESENVOLVIDAS POR ACADÊMICOS PARA MOTIVAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE ESCOLARES PARTICIPANTES DO PROGRAMA FURBMÓVEL

Victor Henrique Lucas, Rafael Angelo Neves de Souza Silveira, Naiara Althoff, Filipe Stringari, Tatiana Antunes, Emanuelle Novaes Batista Prada, Claudia Hasselmann Schlindwein

A Educação em Saúde é de extrema importância quando se deseja mudar atitudes em relação à doença, priorizando a promoção de saúde. Programas de Educação em Saúde são importantes, pois levam os indivíduos a terem informação e uma atitude participativa nas ações educativas, obtendo assim, melhorias nas suas condições de saúde, na qualidade de vida e conseqüentemente no resgate de sua cidadania. Assim, o objetivo desse painel é apresentar os materiais lúdicos elaborados e utilizados durante as atividades do projeto de Extensão – Educativo preventivo em traumatismos dentários, mostrando o intenso envolvimento no que diz respeito à interação humanística, aprendizado e motivação quanto à prevenção de doenças como cárie e dos traumatismos dentários abordados nas atividades lúdicas. Durante as visitas são desenvolvidas com os escolares e a equipe odontológica, atividades lúdicas e preventivas como a escovação supervisionada, e procedimentos curativos. Utilizando uma metodologia participativa, por meio de fitas de vídeo, álbuns seriados, cartazes, pinturas, jogos, palestras e teatro, visando à valorização da saúde bucal, motivação e incorporação de hábitos saudáveis. Para os escolares, os jogos e brincadeiras influenciam positivamente, pois os mesmos mostram-se participativos, interessados, observadores e motivados. Provavelmente, essa atitude relaciona-se ao fato da escola ser um espaço onde as crianças sentem-se à vontade, em seu próprio meio, o que contribui para essa participação tão ativa, formando grupos aderindo sem resistência a qualquer tipo de brincadeira ou jogos. Por fim, o ato de brincar, além de desenvolver tanto mentalmente quanto motoramente a criança, também desenvolve a atenção e a aprendizagem, colaborando para a fixação dos conteúdos trabalhados neste projeto, que são a promoção da saúde bucal e condutas adequadas em situações de traumatismos dentários.

Palavras Chave: Educação em Saúde, Promoção de Saúde, Traumatismos Dentários.

SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL E A ODONTOLOGIA

Isabela de Toffol, Pamela Strube, Ana Marise Pacheco Andrade de Souza, Márcia de Freitas Oliveira

A respiração bucal é um achado comum durante o atendimento odontológico. Um paciente respirador bucal possui alguma obstrução no sistema respiratório, principalmente nasal e faríngeo, que o forçam a respirar pela boca. Entre as diversas características desta condição temos as modificações crânio faciais, envolvendo a musculatura e dentes. As queixas de sintomas são basicamente falta de ar, boca entreaberta, que se cansam facilmente, problemas respiratórios, saliva na lateral dos lábios ao falar, ente outros. A criança respirador bucal muitas vezes não consegue se concentrar na escola, por ter dormido mal durante a noite. Relatar o atendimento de uma criança respiradora bucal com aversão ao tratamento odontológico. Relato de Caso: Menino de 7 anos, com crises graves de bronquite, com lesões de cárie cavitadas em todos os dentes decíduos, com medo da anestesia (agulhas) e respirador bucal. A criança já havia passado por vários atendimentos anteriores sem sucesso. A higiene bucal era precária. O tratamento iniciou pelo condicionamento do paciente, através da técnica “dizer, mostrar, fazer”, com sugador, instrumentais e principalmente com a carpule, seu maior receio. Os atendimentos foram realizados por hemiarcada com dificuldade, pois a criança não conseguia respirar facilmente e não tinha uma boa abertura bucal. Muitas vezes foi necessário suspender o tratamento devido às ânsias e crises de bronquite. Resultados: Apesar das dificuldades o resultado obtido foi satisfatório. Conseguiu-se condicionar o paciente, adequar seu meio bucal, e eliminar seu receio, melhorando sua mastigação e autoestima, preparando-o assim para um futuro tratamento ortodôntico. Modificações no isolamento absoluto, que permitiam a respiração bucal foram medidas adotadas para facilitar o tratamento. Concluiu-se que a utilização correta de técnicas de condicionamento e modificações adequadas para um paciente respirador bucal contribui para a melhora do atendimento odontológico e permite o restabelecimento de sua saúde bucal.

Palavras Chave: Respirador Bucal, Técnicas De Condicionamento, Odontopediatria.

HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAPS II DE BLUMENAU

Sabrina Ehmke, Tatiana Pinho de Souza Antunes, Larissa de Medeiros Zatelli, Maria Urânia Alves

A humanização do atendimento a pessoas com desordens mentais deve ser prioridade em qualquer necessidade de tratamento, estratégia esta que deve ser constantemente aplicada, possibilitando resultados positivos tanto no acolhimento quanto na motivação para o autocuidado dessas pessoas. A humanização e o acolhimento, na sociedade moderna precisam ser considerados em quaisquer situações que envolvam pessoas de diferentes condições socioeconômicas culturais e de saúde. Mostrar ao acadêmico de odontologia a importância de promover a saúde bucal para pessoas portadoras de transtornos mentais de forma humanizada. O atendimento se dá dentro de um ônibus (FURB MÓVEL) nos locais elegidos, sendo possível realizar procedimentos de promoção de saúde (educação em saúde, atenção básica, prevenção dos agravos à saúde bucal). É necessário melhorar o acolhimento, que por vezes não é uma realidade nas equipes de saúde que eles buscam. Precisam-se analisar estes conceitos, orientando as equipes de saúde que os acolhem, possibilitando melhorar a autoestima e a qualidade de vida, ampliando o conhecimento dos acadêmicos extensionistas, enfatizando a importância da humanização do cuidado e atenção a pessoas neurologicamente comprometidas. Constatou-se que a cada sorriso, uma satisfação de dever cumprido, a cada agradecimento, uma certeza: A humanização no atendimento é prioritário, importante e modificador de comportamentos.

Palavras chave: Humanização, Acolhimento, Desordem Mental, Saúde Bucal.